

COLONIA CATOLICA

IGREJA DE SANTA IFIGENIA FESTA DO BEATO EYMARD

Os Padres Sacramentinos celebraram hoje a festa do fundador do Beato Pedro Julião Eymard.

A festa foi precedida por um tríduo preparatório nos dias 31, 1 e 2 com pregação na hora da rosa, às 20 horas, pelos padres José Thuler e Benedito Ulião Viana.

Hoje, às 8 horas — Missa festiva com Comunhão Reparadora.



A futura Casa dos Adoradores

sendo a sexta-feira do mês, celebrada por d. Antonio M. Alves Siqueira, arcebispo auxiliar.

Às 13 horas — Lançamento da primeira pedra da Casa dos Adoradores.

A cerimônia será presidida pelo cardeal Mota, arcebispo metropolitano, proferindo o discurso de ocasião d. Antonio M. Alves Siqueira.

Para essas cerimônias, os reverendos Padres Sacramentinos convidam os fiéis em geral, em modo particular os adoradores, a Guarda de Honra, amigos e colaboradores da Obra da Adoração Perpétua.

OS SANTOS DO DIA 3 DE AGOSTO

Santo Agostinho, o primeiro bispo de N. Orleans, padroeiro convertido à fé cristã por São Pedro, apóstolo, é por ele mesmo sagrado bispo e enviado para iniciar a pregação eclesástica naquela cidade, onde morreu no ano 89. Tanto Agostinho, quanto o monarca dominicano bispo de Lucena, cuja diocese reuiu apenas durante um ano, pois, que dela tomou posse em 1322 e faleceu em 1323. São Pedro, bispo de Anagni, 43 anos, de 1062 a 1103; e São Gregório, abade do mosteiro de Nonantola, na diocese de Modena, onde morreu em 933.

A Igreja Universal celebra, ainda, nesta data, a descoberta dos restos mortais de Santo Estevão, o primeiro diácono da Igreja, ordenado por São Pedro, o primeiro martir da fé cristã, carbonizado morto pelos judeus em fúria em Jerusalém, logo após a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como se sabe, Santo Estevão, foi morto, na via pública, a pedradas, isto é, pela mais barbara das penas criminais entre os judeus, a lapidação pela turba amotinada. Ao tempo, São Paulo ainda não havia sido convertido à fé cristã e era entre os judeus, figura das mais prominentes pelo talento e pela bravura, tanto ao povo de Israel, quanto ao povo de Roma, onde ele levava as vestes sangrentas do martir, como troféu do crime e como homenagem exultante ao homem que era a grande esperança dos israelitas pela peleja sem tréguas que iam travar contra os cristãos. Santo Estevão, ao expirar, clamava: Senhor, não lhes imputes este crime, pois não sou eu quem sou, mas sim Jesus, o Filho do Homem, que estás sentado à direita do Pai.

Não tardou quando Paulo de Tarso, todo tomado de bravura e de orgulho, seguiu para Damasco com cartas de Senherim para as sinagogas locais, apresentando-se como o primeiro dos israelitas.

Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, presidirá a festa do Santo Sacramento do Crisma, às 14 horas nas seguintes igrejas do Arcebispo.

Dia 5 — na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha — largo da Penha.

Dia 12 — na igreja matriz de São Paulo da Cruz (Calvario) rua Arcoverde.

Dia 19 — na Igreja Matriz de N. Sra. da Candelária, de Vila Maria.

Dia 26 — na Igreja de Candelária na paróquia de Cota.

ACAO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

CONGRESSO INTERNACIONAL DE APOSTOLADO LEIGO — Sob a direção de d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e do pe. José Thuler, a Ação Católica Arquidiocesana e a Federação das Congregações Marianas organizaram uma excursão à Europa, por ocasião do Primeiro Congresso Internacional de Apostolado Leigo a realizar-se em Roma. Informações mais detalhadas no secretário geral da talhada na secretaria geral da Ação Católica, telefone 9-2645.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA — Na próxima terça-feira, dia 7 do corrente, reunir-se-ão os círculos de estudo da Liga Independente da Ação Católica. Feminina (LICEF), às 15 horas, em sua sede central, à rua Venâncio Braz, 78. O círculo inaugural será dirigido pela sr. Gilda Lessa Melio para todas as senhoras dirigentes paróquiais.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS MARISTAS — No dia 5 às 10 horas, uma assembleia geral da Associação dos antigos alunos dos Colegios Maristas no Colegio Arquidiocesano, à rua Domingos de Moraes, 2.565, para aprovação dos novos estatutos e para a eleição do Conselho Deliberativo.

SOLENE PONTIFICIAL EM PI-RAPORA — Na ocorrência da festa da Transfiguração do Senhor, realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 6, em Pirapora, a tradicional comemoração do Bom Jesus Haverá, às 10 horas, solene missa pontifical celebrada por s. ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de Bria e auxiliar do cardeal arcebispo, devendo pregar no Evangelho o ilustre orador sacro monsenhor Manoel Leite. Comparecerá a essa solenidade uma representação do Cabido Metropolitano de São Paulo, sob a presidência do monsenhor dr. J. B. Martins Ladeira. O coro estará a cargo da "Schola Cantorum" São Paulo, do curso da Sé.

Este nosso edital será lido e comentado pelos reverendos, párocos, capelães e demais reitores de igrejas, a fim de que os fiéis se inteirem do seu conteúdo e de cada uma das suas disposições.

Dado e passado nesta Nossa Curia Metropolitana de São Paulo, sob o nosso selo, aos 30 de junho de 1951.

C. card. Mota — arcebispo de São Paulo.

RECIBO DE JANEIRO — Publicidade — Rua Mexico, 154 — 9.º andar — Tel. 42-4807 — 42-7464 — 42-7465 — 42-7466 — 42-7467 — 42-7468 — 42-7469 — 42-7470 — 42-7471 — 42-7472 — 42-7473 — 42-7474 — 42-7475 — 42-7476 — 42-7477 — 42-7478 — 42-7479 — 42-7480 — 42-7481 — 42-7482 — 42-7483 — 42-7484 — 42-7485 — 42-7486 — 42-7487 — 42-7488 — 42-7489 — 42-7490 — 42-7491 — 42-7492 — 42-7493 — 42-7494 — 42-7495 — 42-7496 — 42-7497 — 42-7498 — 42-7499 — 42-7500 — 42-7501 — 42-7502 — 42-7503 — 42-7504 — 42-7505 — 42-7506 — 42-7507 — 42-7508 — 42-7509 — 42-7510 — 42-7511 — 42-7512 — 42-7513 — 42-7514 — 42-7515 — 42-7516 — 42-7517 — 42-7518 — 42-7519 — 42-7520 — 42-7521 — 42-7522 — 42-7523 — 42-7524 — 42-7525 — 42-7526 — 42-7527 — 42-7528 — 42-7529 — 42-7530 — 42-7531 — 42-7532 — 42-7533 — 42-7534 — 42-7535 — 42-7536 — 42-7537 — 42-7538 — 42-7539 — 42-7540 — 42-7541 — 42-7542 — 42-7543 — 42-7544 — 42-7545 — 42-7546 — 42-7547 — 42-7548 — 42-7549 — 42-7550 — 42-7551 — 42-7552 — 42-7553 — 42-7554 — 42-7555 — 42-7556 — 42-7557 — 42-7558 — 42-7559 — 42-7560 — 42-7561 — 42-7562 — 42-7563 — 42-7564 — 42-7565 — 42-7566 — 42-7567 — 42-7568 — 42-7569 — 42-7570 — 42-7571 — 42-7572 — 42-7573 — 42-7574 — 42-7575 — 42-7576 — 42-7577 — 42-7578 — 42-7579 — 42-7580 — 42-7581 — 42-7582 — 42-7583 — 42-7584 — 42-7585 — 42-7586 — 42-7587 — 42-7588 — 42-7589 — 42-7590 — 42-7591 — 42-7592 — 42-7593 — 42-7594 — 42-7595 — 42-7596 — 42-7597 — 42-7598 — 42-7599 — 42-7600 — 42-7601 — 42-7602 — 42-7603 — 42-7604 — 42-7605 — 42-7606 — 42-7607 — 42-7608 — 42-7609 — 42-7610 — 42-7611 — 42-7612 — 42-7613 — 42-7614 — 42-7615 — 42-7616 — 42-7617 — 42-7618 — 42-7619 — 42-7620 — 42-7621 — 42-7622 — 42-7623 — 42-7624 — 42-7625 — 42-7626 — 42-7627 — 42-7628 — 42-7629 — 42-7630 — 42-7631 — 42-7632 — 42-7633 — 42-7634 — 42-7635 — 42-7636 — 42-7637 — 42-7638 — 42-7639 — 42-7640 — 42-7641 — 42-7642 — 42-7643 — 42-7644 — 42-7645 — 42-7646 — 42-7647 — 42-7648 — 42-7649 — 42-7650 — 42-7651 — 42-7652 — 42-7653 — 42-7654 — 42-7655 — 42-7656 — 42-7657 — 42-7658 — 42-7659 — 42-7660 — 42-7661 — 42-7662 — 42-7663 — 42-7664 — 42-7665 — 42-7666 — 42-7667 — 42-7668 — 42-7669 — 42-7670 — 42-7671 — 42-7672 — 42-7673 — 42-7674 — 42-7675 — 42-7676 — 42-7677 — 42-7678 — 42-7679 — 42-7680 — 42-7681 — 42-7682 — 42-7683 — 42-7684 — 42-7685 — 42-7686 — 42-7687 — 42-7688 — 42-7689 — 42-7690 — 42-7691 — 42-7692 — 42-7693 — 42-7694 — 42-7695 — 42-7696 — 42-7697 — 42-7698 — 42-7699 — 42-7700 — 42-7701 — 42-7702 — 42-7703 — 42-7704 — 42-7705 — 42-7706 — 42-7707 — 42-7708 — 42-7709 — 42-7710 — 42-7711 — 42-7712 — 42-7713 — 42-7714 — 42-7715 — 42-7716 — 42-7717 — 42-7718 — 42-7719 — 42-7720 — 42-7721 — 42-7722 — 42-7723 — 42-7724 — 42-7725 — 42-7726 — 42-7727 — 42-7728 — 42-7729 — 42-7730 — 42-7731 — 42-7732 — 42-7733 — 42-7734 — 42-7735 — 42-7736 — 42-7737 — 42-7738 — 42-7739 — 42-7740 — 42-7741 — 42-7742 — 42-7743 — 42-7744 — 42-7745 — 42-7746 — 42-7747 — 42-7748 — 42-7749 — 42-7750 — 42-7751 — 42-7752 — 42-7753 — 42-7754 — 42-7755 — 42-7756 — 42-7757 — 42-7758 — 42-7759 — 42-7760 — 42-7761 — 42-7762 — 42-7763 — 42-7764 — 42-7765 — 42-7766 — 42-7767 — 42-7768 — 42-7769 — 42-7770 — 42-7771 — 42-7772 — 42-7773 — 42-7774 — 42-7775 — 42-7776 — 42-7777 — 42-7778 — 42-7779 — 42-7780 — 42-7781 — 42-7782 — 42-7783 — 42-7784 — 42-7785 — 42-7786 — 42-7787 — 42-7788 — 42-7789 — 42-7790 — 42-7791 — 42-7792 — 42-7793 — 42-7794 — 42-7795 — 42-7796 — 42-7797 — 42-7798 — 42-7799 — 42-7800 — 42-7801 — 42-7802 — 42-7803 — 42-7804 — 42-7805 — 42-7806 — 42-7807 — 42-7808 — 42-7809 — 42-7810 — 42-7811 — 42-7812 — 42-7813 — 42-7814 — 42-7815 — 42-7816 — 42-7817 — 42-7818 — 42-7819 — 42-7820 — 42-7821 — 42-7822 — 42-7823 — 42-7824 — 42-7825 — 42-7826 — 42-7827 — 42-7828 — 42-7829 — 42-7830 — 42-7831 — 42-7832 — 42-7833 — 42-7834 — 42-7835 — 42-7836 — 42-7837 — 42-7838 — 42-7839 — 42-7840 — 42-7841 — 42-7842 — 42-7843 — 42-7844 — 42-7845 — 42-7846 — 42-7847 — 42-7848 — 42-7849 — 42-7850 — 42-7851 — 42-7852 — 42-7853 — 42-7854 — 42-7855 — 42-7856 — 42-7857 — 42-7858 — 42-7859 — 42-7860 — 42-7861 — 42-7862 — 42-7863 — 42-7864 — 42-7865 — 42-7866 — 42-7867 — 42-7868 — 42-7869 — 42-7870 — 42-7871 — 42-7872 — 42-7873 — 42-7874 — 42-7875 — 42-7876 — 42-7877 — 42-7878 — 42-7879 — 42-7880 — 42-7881 — 42-7882 — 42-7883 — 42-7884 — 42-7885 — 42-7886 — 42-7887 — 42-7888 — 42-7889 — 42-7890 — 42-7891 — 42-7892 — 42-7893 — 42-7894 — 42-7895 — 42-7896 — 42-7897 — 42-7898 — 42-7899 — 42-7900 — 42-7901 — 42-7902 — 42-7903 — 42-7904 — 42-7905 — 42-7906 — 42-7907 — 42-7908 — 42-7909 — 42-7910 — 42-7911 — 42-7912 — 42-7913 — 42-7914 — 42-7915 — 42-7916 — 42-7917 — 42-7918 — 42-7919 — 42-7920 — 42-7921 — 42-7922 — 42-7923 — 42-7924 — 42-7925 — 42-7926 — 42-7927 — 42-7928 — 42-7929 — 42-7930 — 42-7931 — 42-7932 — 42-7933 — 42-7934 — 42-7935 — 42-7936 — 42-7937 — 42-7938 — 42-7939 — 42-7940 — 42-7941 — 42-7942 — 42-7943 — 42-7944 — 42-7945 — 42-7946 — 42-7947 — 42-7948 — 42-7949 — 42-7950 — 42-7951 — 42-7952 — 42-7953 — 42-7954 — 42-7955 — 42-7956 — 42-7957 — 42-7958 — 42-7959 — 42-7960 — 42-7961 — 42-7962 — 42-7963 — 42-7964 — 42-7965 — 42-7966 — 42-7967 — 42-7968 — 42-7969 — 42-7970 — 42-7971 — 42-7972 — 42-7973 — 42-7974 — 42-7975 — 42-7976 — 42-7977 — 42-7978 — 42-7979 — 42-7980 — 42-7981 — 42-7982 — 42-7983 — 42-7984 — 42-7985 — 42-7986 — 42-7987 — 42-7988 — 42-7989 — 42-7990 — 42-7991 — 42-7992 — 42-7993 — 42-7994 — 42-7995 — 42-7996 — 42-7997 — 42-7998 — 42-7999 — 42-8000 — 42-8001 — 42-8002 — 42-8003 — 42-8004 — 42-8005 — 42-8006 — 42-8007 — 42-8008 — 42-8009 — 42-8010 — 42-8011 — 42-8012 — 42-8013 — 42-8014 — 42-8015 — 42-8016 — 42-8017 — 42-8018 — 42-8019 — 42-8020 — 42-8021 — 42-8022 — 42-8023 — 42-8024 — 42-8025 — 42-8026 — 42-8027 — 42-8028 — 42-8029 — 42-8030 — 42-8031 — 42-8032 — 42-8033 — 42-8034 — 42-8035 — 42-8036 — 42-8037 — 42-8038 — 42-8039 — 42-8040 — 42-8041 — 42-8042 — 42-8043 — 42-8044 — 42-8045 — 42-8046 — 42-8047 — 42-8048 — 42-8049 — 42-8050 — 42-8051 — 42-8052 — 42-8053 — 42-8054 — 42-8055 — 42-8056 — 42-8057 — 42-8058 — 42-8059 — 42-8060 — 42-8061 — 42-8062 — 42-8063 — 42-8064 — 42-8065 — 42-8066 — 42-8067 — 42-8068 — 42-8069 — 42-8070 — 42-8071 — 42-8072 — 42-8073 — 42-8074 — 42-8075 — 42-8076 — 42-8077 — 42-8078 — 42-8079 — 42-8080 — 42-8081 — 42-8082 — 42-8083 — 42-8084 — 42-8085 — 42-8086 — 42-8087 — 42-8088 — 42-8089 — 42-8090 — 42-8091 — 42-8092 — 42-8093 — 42-8094 — 42-8095 — 42-8096 — 42-8097 — 42-8098 — 42-8099 — 42-8100 — 42-8101 — 42-8102 — 42-8103 — 42-8104 — 42-8105 — 42-8106 — 42-8107 — 42-8108 — 42-8109 — 42-8110 — 42-8111 — 42-8112 — 42-8113 — 42-8114 — 42-8115 — 42-8116 — 42-8117 — 42-8118 — 42-8119 — 42-8120 — 42-8121 — 42-8122 — 42-8123 — 42-8124 — 42-8125 — 42-8126 — 42-8127 — 42-8128 — 42-8129 — 42-8130 — 42-8131 — 42-8132 — 42-8133 — 42-8134 — 42-8135 — 42-8136 — 42-8137 — 42-8138 — 42-8139 — 42-8140 — 42-8141 — 42-8142 — 42-8143 — 42-8144 — 42-8145 — 42-8146 — 42-8147 — 42-8148 — 42-8149 — 42-8150 — 42-8151 — 42-8152 — 42-8153 — 42-8154 — 42-8155 — 42-8156 — 42-8157 — 42-8158 — 42-8159 — 42-8160 — 42-8161 — 42-8162 — 42-8163 — 42-8164 — 42-8165 — 42-8166 — 42-8167 — 42-8168 — 42-8169 — 42-8170 — 42-8171 — 42-8172 — 42-8173 — 42-8174 — 42-8175 — 42-8176 — 42-8177 — 42-8178 — 42-8179 — 42-8180 — 42-8181 — 42-8182 — 42-8183 — 42-8184 — 42-8185 — 42-8186 — 42-8187 — 42-8188 — 42-8189 — 42-8190 — 42-8191 — 42-8192 — 42-8193 — 42-8194 — 42-8195 — 42-8196 — 42-8197 — 42-8198 — 42-8199 — 42-8200 — 42-8201 — 42-8202 — 42-8203 — 42-8204 — 42-8205 — 42-8206 — 42-8207 — 42-8208 — 42-8209 — 42-8210 — 42-8211 — 42-8212 — 42-8213 — 42-8214 — 42-8215 — 42-8216 — 42-8217 — 42-8218 — 42-8219 — 42-8220 — 42-8221 — 42-8222 — 42-8223 — 42-8224 — 42-8225 — 42-8226 — 42-8227 — 42-8228 — 42-8229 — 42-8230 — 42-8231 — 42-8232 — 42-8233 — 42-8234 — 42-8235 — 42-8236 — 42-8237 — 42-8238 — 42-8239 — 42-8240 — 42-8241 — 42-8242 — 42-8243 — 42-8244 — 42-8245 — 42-8246 — 42-8247 — 42-8248 — 42-8249 — 42-8250 — 42-8251 — 42-8252 — 42-8253 — 42-8254 — 42-8255 — 42-8256 — 42-8257 — 42-8258 — 42-8259 — 42-8260 — 42-8261 — 42-8262 — 42-8263 — 42-8264 — 42-8265 — 42-8266 — 42-8267 — 42-8268 — 42-8269 — 42-8270 — 42-8271 — 42-8272 — 42-8273 — 42-8274 — 42-8275 — 42-8276 — 42-8277 — 42-8278 — 42-8279 — 42-8280 — 42-8281 — 42-8282 — 42-8283 — 42-8284 — 42-8285 — 42-8286 — 42-8287 — 42-8288 — 42-8289 — 42-8290 — 42-8291 — 42-8292 — 42-8293 — 42-8294 — 42-8295 — 42-8296 — 42-8297 — 42-8298 — 42-8299 — 42-8300 — 42-8301 — 42-8302 — 42-8303 — 42-8304 — 42-8305 — 42-8306 — 42-8307 — 42-8308 — 42-8309 — 42-8310 — 42-8311 — 42-8312 — 42-8313 — 42-8314 — 42-8315 — 42-8316 — 42-8317 — 42-8318 — 42-8319 — 42-8320 — 42-8321 — 42-8322 — 42-8323 — 42-8324 — 42-8325 — 42-8326 — 42-8327 — 42-8328 — 42-8329 — 42-8330 — 42-8331 — 42-8332 — 42-8333 — 42-8334 — 42-8335 — 42-8336 — 42-8337 — 42-8338 — 42-8339 — 42-8340 — 42-8341 — 42-8342 — 42-8343 — 42-8344 — 42-8345 — 42-8346 — 42-8347 — 42-8348 — 42-8349 — 42-8350 — 42-8351 — 42-8352 — 42-8353 — 42-8354 — 42-8355 — 42-8356 — 42-8357 — 42-8358 — 42-8359 — 42-8360 — 42-8361 — 42-8362 — 42-8363 — 42-8364 — 42-8365 — 42-8366 — 42-8367 — 42-8368 — 42-8369 — 42-8370 — 42-8371 — 42-8372 — 42-8373 — 42-8374 — 42-8375 — 42-8376 — 42-8377 — 42-8378 — 42-8379 — 42-8380 — 42-8381 — 42-8382 — 42-8383 — 42-8384 — 42-8385 — 42-8386 — 42-8387 — 42-8388 — 42-8389 — 42-8390 — 42-8391 — 42-8392 — 42-8393 — 42-8394 — 42-8395 — 42-8396 — 42-8397 — 42-8398 — 42-8399 — 42-8400 — 42-8401 — 42-8402 — 42-8403 — 42-8404 — 42-8405 — 42-8406 — 42-8407 — 42-8408 — 42-8409 — 42-8410 — 42-8411 — 42-8412 — 42-8413 — 42-8414 — 42-8415 — 42-8416 — 42-8417 — 42-8418 — 42-8419 — 42-8420 — 42-8421 — 42-8422 — 42-8423 — 42-8424 — 42-8425 — 42-8426 — 42-8427 — 42-8428 — 42-8429 — 42-8430 — 42-8431 — 42-8432 — 42-8433 — 42-8434 — 42-8435 — 42-8436 — 42-8437 — 42-8438 — 42-8439 — 42-8440 — 42-8441 — 42-8442 — 42-8443 — 42-8444 — 42-8445 — 42-8446 — 42-8447 — 42-8448 — 42-8449 — 42-8450 — 42-8451 — 42-8452 — 42-8453 — 42-8454 — 42-8455 — 42-8456 — 42-8457 — 42-8458 — 42-8459 — 42-8460 — 42-8461 — 42-8462 — 42-8463 — 42-8464 — 42-8465 — 42-8466 — 42-8467 — 42-8468 — 42-8469 — 42-8470 — 42-8471 — 42-8472 — 42-8473 — 42-8474 — 42-8475 — 42-8476 — 42-8477 — 42-8478 — 42-8479 — 42-8480 — 42-8481 — 42-8482 — 42-8483 — 42-8484 — 42-8485 — 42-8486 — 42-8487 — 42-8488 — 42-8489 — 42-8490 — 42-8491 — 42-8492 — 42-8493 — 42-8494 — 42-8495 — 42-8496 — 42-8497 — 42-8498 — 42-8499 — 42-8500 — 42-8501 — 42-8502 — 42-8503 — 42-8504 — 42-8505 — 42-8506 — 42-8507 — 42-8508 — 42-8509 — 42-8510 — 42-8511 — 42-8512 — 42-8513 — 42-8514 — 42-8515 — 42-8516 — 42-8517 — 42-8518 — 42-8519 — 42-8520 — 42-8521 — 42-8522 — 42-8523 — 42-8524 — 42-8525 — 42-8526 — 42-8527 — 42-8528 — 42-8529 — 42-8530 — 42-8531 — 42-8532 — 42-8533 — 42-8534 — 42-8535 — 42-8536 — 42-8537 — 42-8538 — 42-8539 — 42-8540 — 42-8541 — 42-8542 — 42-8543 — 42-8544 — 42-8545 — 42-8546 — 42-8547 — 42-8548 — 42-8549 — 42-8550 — 42-8551 — 42-8552 — 42-8553 — 42-8554 — 42-8555 — 42-8556 — 42-8557 — 42-8558 — 42-8559 — 42-8560 — 42-85

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 2 (Asapress). — A Cantareira está novamente ameaçada de greve, em virtude de não ter dinheiro para pagar o pessoal. A Companhia pediu urgência para o despacho do processo que tem na Comissão de Mineração. Entretanto, a revisão das tarifas das barragens, igual pedido foi feito pelo ministro da Viação, a fim de evitar a paralisação do serviço de barcos entre o Rio e Niterói pelo motivo alegado.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress). — Reuniram-se a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sob a presidência do governador Juscelino Kubitschek e com a participação de representantes das entidades de classe, técnicos, banqueiros, altos funcionários do Estado, tendo sido feita uma exposição sobre os trabalhos que vem sendo realizados pelos delegados dos dois países, objeto de estudo de importantes prioridades de interesse econômico nacional. Na noite de ontem, a Comissão participou de um jantar íntimo que o governador lhe ofereceu.

Os membros da Comissão regressam hoje ao Rio.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress). — O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Regis Ribeiro, declarou que dentro de duas semanas estará concluída a rodovia Belo Horizonte-São Paulo, cujas obras estão sendo intensificadas nos trechos de extrema e variável, no sul do Estado e de Varanópolis, a esta capital numa extensão de 90 quilômetros.

Acreditou-se que para a execução total do trecho de 500 quilômetros, conta aquele Departamento com a cooperação dos Departamentos Rodoviários de Minas e São Paulo.

NAO ACREDITA EM REVOLUÇÃO COMUNISTA

RIO, 2 (Asapress). — O general Ciro de Rezende desmentiu os notórios rumores de que ia deixar a chefia de polícia bem como a nomeia de exoneração do delegado Zildo José Jorge, que apenas entrou em férias.

Aludindo ao caso de Luiz Carlos Prestes, o general Ciro de Rezende disse que se o líder vermelho aparecer na Bolívia às claras, estudará a possibilidade de sua extradição. Ainda a propósito da atividade comunista, afirmou não acreditar que os vermelhos possam fazer uma revolução armada no Brasil, tendo em vista as condições do delegado de Ordem Política e Social do Estado, cujo sentido de que "esta revolução estava sendo preparada para ocorrer próximo, tendo lá os comunistas levado para o Triângulo Mineiro, com aquele objetivo, até armas modernas".

Visa a correção de injustiças o projeto de anistia aos militares

DECLARAÇÕES DO SENADOR ATILIO VIVACQUA, RELATOR DO PROJETO

RIO, 2 ("Correio"). — Não só os meios políticos e parlamentares, mas toda a opinião pública, acompanha com interesse a votação do projeto de lei em transito no Congresso dispondo sobre a anistia aos militares que tenham praticado delito de natureza política anteriormente a 1945.

Conforme noticiamos ontem, o ministro da Guerra, gen. Estácio Leal, manifestou-se decididamente contrário a qualquer restrição da nova lei ao supremo benefício que estipula, sob pena de segregar suas próprias expressões — "no importante parecer sobre a questão — subverter o seu próprio conceito jurídico. Anistia é esquecimento — sustentou o ministro — que critério contraditório e anômalo contida na medida de clemência consubstanciada no decreto-lei n. 7.474, de 18 de abril de 1945. Acreditando os fundamentos desse parecer do ministro da Guerra, o senador Atilio Vivacqua, que é o relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça no Senado, onde ainda se acha, apresentou ontem o seu trabalho concluindo pela sua constitucionalidade e pela tese de que as emendas opostas ao respectivo projeto de lei constituam um projeto em separado.

BENEFÍCIO IRRISTRITO

RIO, 2 ("Correio"). — Está atraindo as atenções gerais o curso pelo Senado do projeto de lei de anistia aos militares revolucionários de 1934 a 1945. Isto porque, depois de desconhecida a medida de clemência ampla pelos ministros das pastas militares do governo passado, o atual ministro da Guerra, gen. Estácio Leal, sustentou em importante e fundamentado parecer contrário ao projeto próprio Senado, a tese de que essa clemência deve beneficiar prestemente a todos os militares implicados em quaisquer movimentos revolucionários até 1945, sem quaisquer outras considerações. Não só os integralistas como os liberais e até os comunistas poderão ter, portanto, a restauração de suas posições nas corporações de onde foram afastados por aqueles motivos. E o que diz à imprensa desta capital o senador Atilio Vivacqua, relator do referido projeto de lei na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta.

CORREÇÃO DE INJUSTIÇAS

RIO, 2 ("Correio"). — Não pode ser votado ontem na Comissão de Constituição e Justiça do Senado o parecer do senador Atilio Vivacqua sobre o projeto de lei de anistia aos militares revolucionários, por ter pedido vistas das mesmo o líder Ivo de Aquino. Instado, porém, pela reportagem, o senador republicano assim explicou os detalhes e fundamentos do projeto em questão: "O projeto ora submetido à apreciação da CCJ, originária da Câmara dos Deputados, visa corrigir injustiças decorrentes da aplicação do dec. lei n. 7.474, de 18 de abril de 1945, que concedeu anistia aos que tivessem praticado delitos políticos no período de 18 de julho de 1943 até a data da publicação do decreto. O citado diploma legal, condicionando a reversão dos militares por eles beneficiados assim como o aproveitamento das comissões civis, ao critério de comissões nomeadas pelo Poder Executivo, determinou situações de desigual-

dade de tratamento incompatível com o instituto da anistia. Estas situações foram impressionantemente formalizadas pelo gen. Estácio Leal, ministro da Guerra, nas informações que enviou à Comissão de Constituição e Justiça.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

O projeto, conciliando os interesses da disciplina e da organização das forças armadas com o espírito de equanimidade e pacificação, eliminou o controle arbitrário das referidas comissões e deixou as autoridades militares a facilidade de decidir soberanamente sobre a permanência dos oficiais na ativa, que poderão passar à reserva.

NA CAMARA FEDERAL

Em discussão suplementar, hoje, o projeto de auxilio ao Butantã

LUTA A MESA COM A INFLAÇÃO DE PEDIDOS DE INFORMAÇÕES CONTRÁRIOS AO REGIMENTO

RIO, 2 ("Correio"). — A Câmara dos Deputados aprovou na sessão de hoje apenas um projeto de que aplica às pessoas jurídicas ou físicas, alemãs ou japonesas, residentes ou domiciliadas no exterior, o disposto no artigo 1.º do dec. lei 4.806, de 7-X-42, e no artigo 1.º do dec. lei 9123, de 3-4-46, que dispõem respectivamente sobre as indenizações devidas por atos de agressão contra bens do Estado Brasileiro e contra a vida e bens de brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil e sobre a liberação de bens de auiditos Italianos.

E continuou a discussão do requerimento do sr. Armando Falcão, que convoca os ministros da Fazenda e da Viação para prestar esclarecimentos à Câmara acerca das secas no nordeste, requerimento este que tomou quase o tempo da Ordem do Dia e cuja discussão continua.

Na segunda parte da Ordem do Dia o sr. Alomar Balseiro discutiu o projeto do sr. Breno da Silveira, que dispõe sobre a administração do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. O deputado balanço foi favorável à conversão do SESI e do SESC em autarquia, como dispõe o projeto. Todas as proposições dessa parte foram encerradas.

Durante o expediente foi o sr. José Augusto o primeiro orador e seu telegrama de Florianópolis e Currais Novos, no Rio Grande do Sul, relativos ao problema de assistência às populações pobres da região, ocupando em seguida, a tribuna, o deputado Vasconcelos Costa, que, após focalizar as condições ornamentais do país, exaltou as preocupações do atual governo em dar ao Brasil uma aviação à altura de suas condições geográficas.

Veio, depois, o sr. Lameira Bittencourt, que criticou acerbamente o fato de ter sido promovido o esp. Humberto Vasconcelos, porisso que, segundo o orador, a promoção não é legal por estar sendo aquele oficial processado.

Os benefícios da lei estão condicionados a um prazo de decadência. Assim, se que perderão o direito a tais benefícios os militares e funcionários públicos civis que não se apresentarem no legislativo nacional às autoridades competentes dentro do prazo de 90 dias a contar da publicação da lei.

Em suma, o projeto que, alias, foi aprovado sem qualquer impugnação na outra casa do Congresso, onde obteve parecer unânime da Comissão de Segurança Nacional, estabeleceu cautelas para a concessão de anistia, de sorte que possa ela corresponder à sua finalidade humanitária e de justiça sem afetar os altos interesses das instituições militares e civis.

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

O deputado Rondon Pacheco falou acerca do escoamento da safra de arroz do Triângulo Mineiro, encarecendo a necessidade de providências dos poderes competentes, no sentido de que facilitem os transportes para tal escoamento.

Em seguida, depois de o sr. Francisco Macedo ter falado sobre irregularidades verificadas no Vale do São Francisco, no que se refere às obras da região, discursou que prossegue, o sr. Dilermando Cruz tratou de auxílios subvencionados a entidades assistenciais, necessários especialmente às entidades do Estado de Minas.

Ainda na Ordem do Dia, depois de o plenário ter aprovado um projeto de resolução concedendo 120 dias de licença para tratamento de saúde ao deputado Wolfran Metzler, o sr. Roberto Moreira protestou contra a prisão do trabalhador Alvaro Soares Ventura, que a polícia política considera o lugar tenente do ex-senador Carlos Prestes.

Em seguida, o deputado Felício Cavalcanti leu telegrama do governador de Alagoas, desmentindo as acusações feitas pelo sr. Orlando Dantas, segundo as quais teria o Partido Socialista deixado de realizar um comício popular por impedimento do sr. Arnon de Melo.

Este declara, no despacho referido, que qualquer partido terá liberdade diante de seu mandato.

INFLAÇÃO DE PEDIDOS DE INFORMAÇÕES
O deputado Tenório Cavalcanti ocupou a tribuna para protestar contra ato da mesa que reduziu o requerimento de informações seu. Eram 14 os itens, e, com a redução, passaram a ser 2.

O presidente Nereu Ramos explicou que havia inflação de pedidos de informações contrários ao regimento.

Voltou o sr. Tenório Cavalcanti a protestar — e o fez quase agressivamente. Mas o sr. Nereu Ramos de maneira enérgica pôs fim a esse tipo de manifestação, dizendo que se referia o deputado citado, Requeira o sr. Tenório Cavalcanti ao ministro da Justiça "que conheceu do governador do Estado do Rio informações acerca de autoridade policial daquele Estado". Como se vê, disse o sr. Nereu Ramos, o requerimento é anti-regimental, pois que somente a Assembleia do Estado do Rio pode pedir tais informações.

O deputado Hermes Pereira de Souza acusou o governador gaúcho, sr. Ernesto Dornelles, de perseguir político, sustentando que, os da atual administração do Estado referido temem os rivais, que tem probabilidades de vencer as eleições municipais. O deputado Fernando Ferrari defendeu o governador Dornelles, que considerou um dos homens mais dignos de nova pátria.

AUXÍLIO DO BUTANTÃ
Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Deverá entrar amanhã em discussão suplementar o projeto de lei apresentado há tempos à Câmara dos Deputados, concedendo uma ajuda de 2 milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, destinada a fabricação de sulfonas para o tratamento de lepra. Entendi a proposição às comissões de Saúde e Finanças, estas reduziram o auxílio para 1 milhão de cruzeiros. Em plenário o deputado

Antonio Policiano solicitou aprovação do projeto, de vez que este consignava a venda de dois milhões de cruzeiros. Falou contra o deputado Gustavo Capanema e o plenário rejeitou a preferência por 85 votos contra 75. O problema vai ser definitivamente julgado pela Câmara. Deverão falar dezesseis deputados paulistas, entre estes, os sr. Antonio Policiano e Arnaldo Cordeira, que estão inscritos. A respeito sublembos que a bancada paulista recebeu o telegrama seguinte: — "Surpreendidos pela atitude do líder do governo no caso da subvensão ao Butantã encaramos nobres conterrâneos a repelir projeto de subvensão em sua votação final conseguindo que seja rejeitado."

Ademais de Sousa Queiroz, José Mariano de Camargo Aranha, Renato Eudico de Souza Aranha, Renato Fonseca Rodrigues, Marco Aurélio de Almeida, Antônio J. de Macedo, Cassio G. da Silva Prado e José Pereira da Rocha Filho.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
A Comissão de Constituição e Justiça discutiu o parecer do sr. Marrey Junior, referente aos projetos de lei n.ºs 388 e 713, organizando de mensagens presidenciais e que estabeleceram novas medidas de proteção da economia popular.

Segundo declarou o relator, atendeu o seu parecer ao espírito das proposições em causa, as quais aumentam penalidades e capitulam novos delitos no gênero, criando, outrossim, um juri para apreciá-los e impor penalidades aos seus autores.

O sr. Daniel de Carvalho solicitou o adiamento da discussão da matéria, sob a alegação de ser a mesma inconstitucional, tendo lido outras considerações acerca da caracterização dos crimes contra a economia popular.

Insurgiu-se contra o adiamento, o sr. Vieira Lima, do P. T. B. do Paraná, fez longo estudo do assunto, abordando seu aspecto político-social e mostrando a necessidade urgente de sua votação. Salientou, então, a expectativa em que no momento o povo se encontra, lamentavelmente explorado pelos "tubarões" que continuam impunes. E frisou: "a lei é necessária; cumpre-nos discuti-la com brevidade, melhorá-la e adaptá-la às nossas tradições penais, no tocante à organização do juri suscitado mas nunca retardá-la, com prejuízo de liberdade. Na qualidade de relator o substitutivo apresentado pelo sr. Marrey Junior, salvo as emendas."

A proposta do adiamento foi afinal rejeitada, tendo-se aprovado o substitutivo apresentado pelo sr. Marrey Junior, salvo as emendas.

A Comissão também apreciou o projeto n.º 738, de autoria do deputado Breno da Silveira, que extingue o chamado atestado de identidade. Na qualidade de relator o sr. Lucio Bittencourt apresentou parecer favorável, que foi unanimemente aprovado.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas foi aprovado o parecer do sr. Rondon Pacheco, favorável ao projeto que autoriza a emissão de selos postais comemorativos do

Querer comprar o Pao de Açúcar
RIO, 2 (Asapress). — Informa-se que o poderoso grupo de capitalistas brasileiros realizou sondagens junto à Prefeitura do Distrito Federal, para a compra do Pao de Açúcar. Pretende o grupo transformar aquele decorativo monumento natural da cidade, num centro de atrações turísticas internacionais.

Informa-se que as sondagens ainda não chegaram a detalhes preços e condições, mas os proponentes já indicaram que na eventualidade de ser impossível a compra pura e simples, aceitarão uma concessão para a exploração integral do Pao de Açúcar.

Dividas do IAPC
RIO, 2 (News Press). — Encarregado em mãos da comissão encarregada de apurar as contas das autarquias, um quadro comparativo, segundo o qual somente durante a administração do sr. Remy Archer o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes contraiu dividas no valor total de mais de 74 milhões de cruzeiros.

Querer comprar o Pao de Açúcar
RIO, 2 (Asapress). — Informa-se que o poderoso grupo de capitalistas brasileiros realizou sondagens junto à Prefeitura do Distrito Federal, para a compra do Pao de Açúcar. Pretende o grupo transformar aquele decorativo monumento natural da cidade, num centro de atrações turísticas internacionais.

Informa-se que as sondagens ainda não chegaram a detalhes preços e condições, mas os proponentes já indicaram que na eventualidade de ser impossível a compra pura e simples, aceitarão uma concessão para a exploração integral do Pao de Açúcar.

Dividas do IAPC
RIO, 2 (News Press). — Encarregado em mãos da comissão encarregada de apurar as contas das autarquias, um quadro comparativo, segundo o qual somente durante a administração do sr. Remy Archer o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes contraiu dividas no valor total de mais de 74 milhões de cruzeiros.

Querer comprar o Pao de Açúcar
RIO, 2 (Asapress). — Informa-se que o poderoso grupo de capitalistas brasileiros realizou sondagens junto à Prefeitura do Distrito Federal, para a compra do Pao de Açúcar. Pretende o grupo transformar aquele decorativo monumento natural da cidade, num centro de atrações turísticas internacionais.

Informa-se que as sondagens ainda não chegaram a detalhes preços e condições, mas os proponentes já indicaram que na eventualidade de ser impossível a compra pura e simples, aceitarão uma concessão para a exploração integral do Pao de Açúcar.

Dividas do IAPC
RIO, 2 (News Press). — Encarregado em mãos da comissão encarregada de apurar as contas das autarquias, um quadro comparativo, segundo o qual somente durante a administração do sr. Remy Archer o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes contraiu dividas no valor total de mais de 74 milhões de cruzeiros.

Querer comprar o Pao de Açúcar
RIO, 2 (Asapress). — Informa-se que o poderoso grupo de capitalistas brasileiros realizou sondagens junto à Prefeitura do Distrito Federal, para a compra do Pao de Açúcar. Pretende o grupo transformar aquele decorativo monumento natural da cidade, num centro de atrações turísticas internacionais.

Informa-se que as sondagens ainda não chegaram a detalhes preços e condições, mas os proponentes já indicaram que na eventualidade de ser impossível a compra pura e simples, aceitarão uma concessão para a exploração integral do Pao de Açúcar.

Dividas do IAPC
RIO, 2 (News Press). — Encarregado em mãos da comissão encarregada de apurar as contas das autarquias, um quadro comparativo, segundo o qual somente durante a administração do sr. Remy Archer o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes contraiu dividas no valor total de mais de 74 milhões de cruzeiros.

Querer comprar o Pao de Açúcar
RIO, 2 (Asapress). — Informa-se que o poderoso grupo de capitalistas brasileiros realizou sondagens junto à Prefeitura do Distrito Federal, para a compra do Pao de Açúcar. Pretende o grupo transformar aquele decorativo monumento natural da cidade, num centro de atrações turísticas internacionais.

Informa-se que as sondagens ainda não chegaram a detalhes preços e condições, mas os proponentes já indicaram que na eventualidade de ser impossível a compra pura e simples, aceitarão uma concessão para a exploração integral do Pao de Açúcar.

CANDIDATOS A VEREADORES PELO PARTIDO REPUBLICANO

A Comissão

POLITICA E LITERATURA

FRANCISCO PATI

Um jornal de Paris registou-se com a vitória dos homens de pensamento nas eleições de junho último.

Até há pouco só existia um membro da Academia Francesa ad Cômara, o sr. Eduardo Herriot. Em junho foi eleito outro, o sr. professor Pasteur Valéry-Rodot. Nenhum romancista disputou um lugar no parlamento. Um deles, o sr. André Malraux, depois de oscilar entre varias legendas, desistiu de candidatar-se. Entraram, no entanto, historiadores, memorialistas, aviadores-escritores, advogados-escritores e uma porção de jornalistas. Entre os historiadores cita-se o sr. P. O. Lapie; entre os memorialistas, Jacques Soustelle, Léon-Noël Guillaud de Benouville; aviador-escritor, Pierre Clément; advogado-escritor, Jacques Isorni; jornalista, Jean Necher; o sr. Maurice Schumann. As dinastias literárias estão representadas por um filho de Maurice Barrès e pela viúva de Paul Vaillant-Couturier.

Ao que parece, a musica e a politica dão-se melhor que a literatura e a literatura.

O proprio sr. Eduardo Herriot, já citado, é um musicologo de alto conceito na Europa, sendo pianista e estudioso da obra de Beethoven. Na presidencia da República está o sr. Vincent Auriol, antigo parlamentar e membro da Comissão de Finanças da Câmara. Ora, o sr. Vincent Auriol toca violão e compõe. Segundo li certa vez em "Comœdia", num pequeno artigo de Jules Veran, o atual presidente da França musicava, ao tempo em que exercia o mandato legislativo, versos de amigos, um deles o sr. Georges Villé. O sr. Auriol foi membro da Câmara num tempo em que ali abundavam os musicos ou musicistas. Jules Veran enumerava, no referido artigo, além de Vincent Auriol, pianista e cantor, o general Girel, pianista e cantor de maiores méritos que o sr. Auriol, Léon Blum e Barthou, também pianistas.

Violinista, além do sr. Vincent Auriol, em 1929, era o deputado colonialista Baroux.

No American temos o sr. Harry Truman, presidente dos Estados Unidos e pianista. Inda há poucos dias, numa revista italiana, vi o sorridente estadista americano sentado ao piano, experimentando um novo tipo de instrumento a ele otido pelos fabricantes. E em São Paulo tivemos Carlos de Campos, pianista e compositor. Contou Joaquim de Sales, amigo e colega do

politico paulista, que este possuía um piano de cauda em seu quarto de hotel, no Rio. De volta da Câmara, muitas vezes após discussões tremendas, Carlos de Campos sentava-se ao piano e improvisava. A harmonia dos sons compensava-o da desarmonia das palavras ouvidas no Congresso, ao tempo em que era líder do governo.

Eu, se um dia tivesse de disputar mandatos populares, apresentaria-me como artista de radio e não como jornalista ou escritor.

Cupel o microfone durante tres anos e meio e escrevo artigos há mais de vinte. Raras vezes tenho ouvido comentários à minha atividade jornalística. Faço conferencias e discursos desde os bancos academicos. Publiquei livros. Inutil atividade, sob o ponto de vista politico. Pelo fato de ter ocupado o microfone da "Record" durante mais de tres anos, tres vezes por semana, sou, até hoje, reconhecido pela voz. Contei o que se passou comigo em Poços de Caldas, num dia de Semana Santa, ao tempo do gaogoneio. Os meus programas eram ouvidos na formosa estância mineira e isso me abriu as portas de uma garagem que fornecia carro para automóveis. Passei à frente de trinta ou quarenta frequências. O rádio foi o milagre. Não a literatura, nem o jornalismo.

Entre nós, só de vez em quando figuram nas assembleias legislativas homens de letras com per cento. De quem a culpa: dos homens de letras, dos partidos ou do povo?

Segundo informou ontem o "Correio Paulistano", em telegrama do Rio, será lançado à publicidade, dentro em breve, o romance "Expedição" do sr. Benedito Valadães. O sr. Valadães foi interventor em Minas pelo espaço de dez anos. Sob o governo do general Dutra deu cartas na politica nacional. E atualmente deputado. Quer dizer que a sua profissão característica é a politica. Não é propriamente um homem de letras, isto é, não é um cidadão que precise espremer os miolos para escrever diariamente artigos, livros, conferencias, romances, poesias. Seu livro "Expedição" apresenta a originalidade de ter sido conhecido antes de publicarlo. Fala-se nele como a consumação ha muitos anos.

Não aplaudo a reutilização (se se trata verdadeiramente disso) dos nossos homens de letras pela politica. Sou favorável, ao contrario, a um movimento de classe em favor da conquista de posições politicas pelos poetas. É uma experiencia a tentar-se.

A CULTURA E OS GOVERNOS

É um manancial inesgotável o recente discurso pronunciado pelo sr. sr. Getúlio Vargas na Universidade do Brasil.

"A união íntima e profunda — disse s. excia. — entre a cultura e a politica é uma condição imprescindível do progresso social. Pois, se é a cultura que estabelece o contato entre a politica e a vida, entre os homens de Estado e as realidades sociais que eles se propõem satisfazer, por outro lado é a politica, são as instituições e os atos de governo que criam o ambiente indispensável às expansões da cultura e permitem a livre eclosão das forças sociais criadoras de valores espirituais e morais. Onde não existe essa cooperação, essa harmonia entre o Estado e a cultura, não pode haver vitalidade no Estado nem progresso na civilização".

Mas o que se deve entender por cultura? "A cultura em si — declarou o chefe do governo — é sempre a expressão mais alta da vida popular, representa tendências, aspirações, cristalizações de valores, necessidades de vida, que buscam afirmar-se, expandir-se, renovar-se. A cultura é o proprio povo vivendo intensamente, criando obras de arte e de pensamento, dando forma e expressão aos seus costumes e tradições".

Vamos deixar aos representantes do povo nos congressos e nas assembleias legislativas o encargo de comentar a oração do presidente sob o ponto de vista politico, mostrando, por exemplo, as contradições nela existentes. Reservemo-nos apenas, neste momento, o direito de comentar e discutir os conceitos emitidos pelo chefe da nação e sobretudo a sua definição de cultura. Sabem os leitores que se trata, com efeito, de uma palavra a respeito da qual não existe concordância entre os homens de pensamento. Existe uma definição que, embora nada definida, diz bem da importância do fenomeno que a palavra exprime: cultura é tudo o que resta daquilo que se esqueceu. A cultura é de fato a incorporação ao patrimônio dos homens e das nações de tudo aquilo que se aprendeu na vida e nos livros, não propriamente com a preocupação do estudo e sim da experiencia.

Costuma-se mostrar a diferença existente entre erudição e cultura a fim de melhor caracterizar os termos desta. Dá-se o nome de erudição ao conhecimento da vida através da meditação ou da experiencia

alheia. Dá-se o nome então de cultura ao mesmo conhecimento obtido, porém, por experiencia propria. A erudição está nos livros lidos; a cultura, nas reflexões que eles despertaram em nós e que ficaram pertencendo a nós mesmos. Cultura é tirocinio; erudição é armazenamento. Quando a erudição nos proporciona uma interpretação pessoal dos fenomenos humanos, ela deixa de ser erudição e é cultura. A cultura é a inteligência a serviço da personalidade.

O sr. presidente Getúlio Vargas vê na união íntima e profunda entre cultura e politica a fundamental condição do progresso social. Mas a politica, tomada no bom sentido, não será, por acaso, uma expressão de cultura?

A politica é, a nosso ver, a arte de exercer, em benefício da coletividade social, uma experiencia pessoal de administração e orientação. Chega-se à politica (sempre tomada no melhor sentido) através do estudo e da reflexão, ou seja, através de um conhecimento individual dos homens e dos fenomenos em que eles tomam parte. Conquistar cargos eletivos e desempenhá-los ao sabor das circunstâncias não é obrigatoriamente fazer politica. Faz politica o homem que se aproveita das posições e do prestigio eleitoral para aumentar o patrimônio nacional de progresso e felicidade. A politica é, ou será, nessas condições, a aplicação da cultura a um ideal de solidariedade humana.

No discurso que estamos comentando houve uma transição um tanto violenta entre os problemas relativos à educação e os problemas relativos à cultura. Deveria o orador ter feito um pequeno estagio nos problemas da educação. Não se chega, com efeito, à cultura, de um jacto. Chega-se através de longos anos, às vezes através de muitos séculos. A cultura, mesmo quando concentrada nos indivíduos, é sempre um fenomeno coletivo, de caráter nacional. Daí poder-se falar na existencia de tantas culturas quantos são os povos ou as civilizações. O sr. Getúlio Vargas quis dizer naturalmente que o contato entre a educação e a politica, e não entre a politica e a cultura, constitui o alicerce do bem-estar social promovido pelos governos.

O fim das Universidades, a sua missão social, é, em verdade, fixar um padrão de cultura. Quanto aos governos, cabe-lhes apenas proporcionar-lhe meios e ambiente para isso. O ambiente é sem duvida a liberdade.

OS SUBSIDIOS DOS VEREADORES

CARIO M. PERALVA

Pretende o vereador Anís Aidar, segundo entrevista concedida a um de nossos jornais, propor, na proxima sessão da Câmara, um projeto destinado a abolir de vez os subsídios que até agora vêm sendo recebidos pelos ocupantes do Palácio Prates.

Relatamos de acordo com o jovem politico, pois até o ano de 1930, quando o Partido Republicano liderava a politica nacional, o cargo em questão era exercido por cidadãos dotados de boa vontade de bem servir a sua terra, sem o objetivo de gordas remunerações. Lamentamos que, esse projeto, sumamente moralizador, não tenha sido apresentado e aprovado logo no exercicio dos atuais vereadores, pois, então teria outra expressão e receberia maiores aplausos da opinião publica. Vem ele, entretanto, ainda a tempo, embora ao apagar das luzes. Se aprovado, teremos corrigido mais um erro da revolução de 30. E, como se diz que "há mais festas no céu quando lá entra um arrependido do que quinhentos justos", nós, do Partido Republicano, temos razões especiais para estar de parabéns. Aos poucos, os proprios revolucionarios vão se convencendo de que as coisas andavam melhor dirigidas e o povo movia-se melhor quando havia menos partidos politicos e mais homens dedicados aos interesses vitais da Pátria.

Ainda comentando os termos da citada entrevista, temos uma observação a fazer, e essa refere-se ao horário das sessões que, no projeto do entrevistado, deverião

ser diárias, distribuídas entre horas diurnas e noturnas. Não estamos de acordo, pois a ocupar-se qualquer cidadão diariamente em horas diversas, tiramos a sua possibilidade de ocupar a sua ocupação capaz de lhe garantir a subsistencia a menos que esteja o cavaleiro das necessidades materiais da vida. Julgamos que mais cabimento terá o projeto estabelecendo sessões noturnas, em três dias da semana. Havendo, de fato, vontade de trabalhar, não será preciso mais. Outros dias ficarão reservados para estudos dos proprios projetos apresentados e distribuídos pelas respectivas comissões. Não convém, em qualquer caso, exigir muito da futura Câmara, pois então, recebendo boa remuneração e em horas folgadas de trabalho, não nos parece que a atual tenha produzido muito. Entremos no assunto com a calma necessária e, modificados os possiveis maus hábitos já adquiridos, acreditamos que o proximo exercicio dos srs. vereadores será de fato produtivo. É muito necessário que assim seja, pois não podemos esquecer que durante esse exercicio é que serão celebradas as festividades do quarto centenário da fundação de nossa heróica cidade, cabendo a cada um dos futuros legisladores municipais a tarefa patriótica de cooperar com o máximo de seu esforço e capacidade para que elas estejam a altura de tão significativo e magno acontecimento. E, nos parece, tudo nesse terreno ainda consiste em planos... e demagogia.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 2 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Carlos Gomes de Oliveira tratou longamente da politica nacional, em resposta ao ultimo discurso do sr. Hamilton Nogueira. Remontando a 1930, até os nossos dias, o orador salientou a personalidade do sr. Getúlio Vargas como politico, como homem e estadista.

Depois o sr. Mozart Lago, celebrou o septuagésimo sexto aniversário do "Gazeta de Notícias", recordando os nomes de Ferreira de Araújo, Quintino Bocayuva, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão e Julio Dantas. Falou ainda sobre o mesmo assunto Euláides Vieira, Atílio Viçaga, Carlos Gomes de Oliveira, Alfredo Neves e Hamilton Nogueira.

A mesa associou-se às homenagens.

Durante os trabalhos o sr. Mozart Lago apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requerio, nos termos da letra "c" do art. 125 do regimento interno, sejam solicitadas informações ao sr. ministro da Educação e Saúde sobre:

- 1 — se exatas notícias que a imprensa carioca divulgou não faz muito tempo, por que motivos, reiniciado o ano letivo, não foram instaladas, na zona sul e na zona norte desta capital as filiais do Colegio Pedro II que o Ministério da Educação, segundo declarações de seu eminente chefe, pretendia criar, para facilitar e extensão maiores do ensino secundário oficial, gratuito, ou pelo menos a preços mais acessíveis à bolsa da juventude carioca.
- 2 — se os obitos opostos à genérica, sabia e patriótica iniciativa estão sendo removidos, quando, provavelmente, poderá a capital

tal da República contar com a realidade dos dois projetos e novos educacionais, que constituído, sem duvida, mais um título de gloria para a administração do ensino brasileiro da atualidade".

E passou-se à ordem do dia. Discussões unicas; dos projetos de lei da Câmara, n. 65, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Viação e Obras Publicas o credito especial de 12 milhões de cruzeiros, para estudo, projeto e construção de uma ponte sobre o rio Jaguaribe, no Estado do Ceará; aprovado.

— 54, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a permitir que a Faculdade de Direito do Ceará integre a Universidade do Ceará; rejeitado.

— 94, de 1951, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do credito especial de Cr. 44.491,70, para ocorrer às despesas da gratificação de magisterio; aprovado.

— veto n. 3, de 1951, do projeto do D. F., ao projeto de lei municipal n. 169-A, de 1947, que dispõe para efeito de jubilação, sobre a contagem de tempo de serviço dos professores primários que se matricularam ou concluíram o curso da antiga Escola Normal, sob o regime do decreto n. 2.100, de 14-I-1949; aprovado.

Primeira discussão: do Senado, n. 27, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a mandar proceder às ligações telefônicas, radiográficas ou telefônicas das localidades que especifica; rejeitado.

Segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 3, de 1949, que dispõe sobre a aplicação do Plano Ferroviário Nacional, no setor Ceará-Paraíba; aprovado.

Posse dos líderes sindicais independente do seu credo politico

RIO, 2 ("Correio") — O noticiário de hoje salienta a importância das palavras dirigidas ontem pelo presidente Getúlio Vargas à delegação de trabalhadores da Bahia, que o visitou no Cate-dro, acompanhada pelo ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho.

Depois de agradecer à delegação o apoio que mereceu dos trabalhadores baianos no ultimo pleito presidencial, o chefe de governo falou livremente sobre as questões sindicais, tendo então oportunidade de dizer textualmente:

"Todo verdadeiro líder sindical — seja quem for — eleito por sua classe deve ser reconhecido como tal e deve ter a sua posse assegurada pelo governo, independentemente do seu credo politico."

Escritores recebidos pelo presidente da República

RIO, 2 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiência especial, um grupo de intelectuais que foi discutir problemas da classe. Entre eles destacam-se a escritora Dina Silveira Queiroz, o poeta Manoel Bandeira, José Lima do Rego, deputado Jorge de Lacerda e irmãos Condé.

A iniciativa da audiência partiu dos irmãos Condé que publicaram no quinzenário que dirigem, uma carta do presidente Vargas, focalizando problemas não relacionados com a difusão da cultura como também com a situação econômica do escritor.

Agitação no Congresso de Estudantes

RIO, 2 (Asapress) — Por mais uma vez esteve suspensa a sessão de ontem do 14.º Congresso Nacional de Estudantes. Por pouco os trabalhos não obagaram ao auge da agitação, pois os elementos comunistas procuraram a todo custo perturbar os trabalhos.

Uma proposição de um representante paulista foi a causa dos incidentes. Quería o estudante que o Congresso aprovasse uma moção de repudia a alguns tradicionais órgãos da imprensa carioca, que revelaram a existencia de comunistas nas delegações da Bahia, Paraná e São Paulo. A proposição foi rejeitada por larga maioria de votos.

Peron pretende visitar o Brasil

RIO, 2 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas, o sr. Benjamim Cabelo, vice-presidente da C. C. P., que acabou de regressar da Argentina onde tratou do problema do abastecimento do trigo, informou que o chefe do governo argentino, General Peron, lhe informou que dava tamanha importância ao tratado comercial em elaboração entre os dois governos, que pretendia ir visitar o Brasil, por ocasião de sua assinatura.

Em sua entrevista, o sr. Benjamim Cabelo mencionou também a necessidade de intensificação de produção do trigo no Brasil.

NOTAS E COMENTARIOS

ORVILLE DERBY

A Academia Brasileira de Ciências reuniu-se no dia 28 de julho, em sessão solene, a fim de comemorar o primeiro centenário do nascimento de Orville Adalberto Derby, a quem deve a geologia no Brasil os rumos que a caracterizaram no século passado: "Se a civilização — disse o sr. Dr. Arthur Moises, presidente da Academia, — é antes de tudo uma resultante da atividade intelectual e do labor humano, Derby, com a sua grande produção científica pessoal, de seus colaboradores e discípulos, marcou uma nova época no estudo da geologia no Brasil".

Orville Derby nasceu nos Estados Unidos, em Kelloggville, "um lugarzinho adorável no quadro maravilhoso de Finger Lakes, a algumas dezenas de milhas ao sul do lago Ontario, quase nas fronteiras dos Estados Unidos com o Canadá", segundo recordou, na mesma noite de 28 de julho, o sr. Glycon de Paiva. Aos 18 anos ingressou na Universidade de Cornell, da cidade de Ithaca. Especializou-se em paleontologia e estratigrafia sob a direção de Charles Frederick Hartt. Diplomado, permaneceu na Universidade como professor adjunto de geologia e zoologia. Em companhia de Hartt visitou o Brasil. Aqui fixou residência em 1875, com 24 anos de idade.

No Rio foi a principio funcionário do serviço publico imperial, como geologo da "Comissão Geologica e Mineralogica do Imperio do Brasil". Exerceu esse cargo até 1877. Deu-se então até 10 de maio de 1880 foi diretor contratado da Seção de Geologia do Museu Nacional.

O conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, presidente da Província de São Paulo, fundou a "Comissão Geologica e Geologica de São Paulo" a 27 de março de 1886 e convidou para seu diretor Orville Derby. Este só aceitou o cargo em 1890, quando passou a residir em São Paulo. De 1906 a 1907 esteve na Bahia, incumbido da reorganização do Serviço de Terras e Minas, a convite de Miguel Calmon. Voltou depois para o Rio, onde, em 1915, deu cabo da propria vida, suicidando-se. "Dos 35 aos 45 anos, dezenove anos dedicados à geologia, geografia, historia e cartografia de São Paulo, publicou mais de 60 trabalhos", conforme lembrou o já citado sr. Glycon de Paiva.

Em São Paulo passou despercebida a data centenária de Orville Derby. Segundo o mesmo orador, o estado atual dos conhecimentos geologicos no Brasil resulta da influencia de três universalidades: Freiberg, para a geologia do centro de Minas; Cornell, para a geologia historica do Bra-

sil; Ouro Preto, como continuação natural dos rumos assentados por ambas. "A influencia capital de Cornell na historia do aproveitamento dos recursos do subsolo brasileiro significa a primeira aplicação, no Brasil, de assistência tecnica de origem americana. Hartt, Derby e Branner foram os canais mestres dessa cultura. Se necessário fosse demonstrar a invencível fecundidade das universidades, este seria exemplo marcante".

Atribuímos o esquecimento de São Paulo ao fato de ter ocorrido o primeiro centenário do nascimento de Orville Derby em mês de ferias universitarias.

DELENDAS. S. PAULO

Quebrou lanças o sr. Gustavo Capanema, conseguindo cortar, pela metade, a verba de dois milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã. Bateu o pé o líder da maioria na Câmara Federal. "Pechou a questão", como se tratasse de assunto politico-partidário de alto interesse. Andou s. ex., de bancada em bancada alicando apoio ao seu voto. E obteve victoria o parlamentar montanhês.

Naturalmente o dr. Capanema não conhece o Instituto fundado por Vital Brasil e promoveu a campanha contra a verba de au-

HA indícios veementes de um possível extravasamento da "guerra fria" para a "guerra quente" no Oriente Médio.

Nestes ultimos dias, tornou-se ainda mais densa a situação, prolongando-se a crise iraniana por outros países árabes, através de uma série de assassinatos politicos, conflitos e atos de hostilidade. Pode-se bem avaliar a violencia do temporal que ameaça desabar sobre o Oriente Médio, através dos quatro ultimos acontecimentos que vieram marcar com sangue e odio as desinteligencias que separam os povos do mundo muçulmano: — os sangrentos conflitos em Teerã desencadeados pelos comunistas e nacionalistas exaltados, a fim de impedir o sucesso da missão Hariman, enviada por Truman no sentido de procurar uma base de entendimento para a solução da crise do petroleo iraniano; o aprisionamento de um barco inglês que navegava na região de Suez por um navio de guerra egipcio; o assassinato em Amman, capital da Jordânia, do ex-"premier" do Líbano, sr. Riad el Solh Bey, um dos líderes mais influentes da Liga Árabe, e, por fim, o assassinato em Jerusalém, no interior de uma mesquita, do rei Abdullah da Jordânia, inegavelmente o mais sagaz e inteligente dos soberanos árabes.

Estes tragicos sucessos foram precedidos, há 4 meses passados, por outro crime politico de maior repercussão, — o assassinato do ministro do Irã, Ali Rasmara, atirado por 4 tiros de pistola desferidos por um fanático,

xilio, cujo destino, seria o da produção de sulfatos, remédio destinado, não apenas a doentes paulistas, mas a hansenianos de todo o país.

Vem a proposito lembrar que os serviços científicos e hospitalares de São Paulo sempre estiveram ao dispor do Brasil. O Butantã tem enviado, graciosamente, produtos a todos Estados. O Hospital do Juqueri está cheio de doentes oriundos de outras circunscrições. O mesmo se dá com os sanatórios destinados aos doentes do mal de Hansen. A terra paulista jamais fechou suas portas aos brasileiros que vêm de longe e que a ela batem, solicitando amparo.

O país todo deve saber disso. Ignora-o o sr. Gustavo Capanema. Como bom mineiro, deveria conhecer e estimar S. Paulo. Se não somos compreendidos pelos nossos vizinhos, quem nos entenderá?

São Paulo, sabe-o a Câmara, concorre com 60% da arrecadação federal. Santos é o maior porto do país. Entre os grandes Estados, São Paulo é o que possui a menor extensão de ferrovias federais. Nossas escolas superiores são estaduais.

E não será mister levar em conta essa argumentação se considerarmos que o Instituto Butantã pertence menos ao nosso Estado que ao Brasil.

A atitude do sr. Gustavo Capanema encheu São Paulo de espanto.

Pretender-se-á, por acaso, reviver o problema estreito de regionalismos mal compreendidos?

São Paulo, embora cultivando o seu paulistismo ardente, não foge ao seu destino que é o de abrir, ao Brasil, novos caminhos, como aconteceu com a epopéia das Bandeiras, como ocorreu em 1823, no Ipiranga, e em 1889, com a República.

O governador do Estado visitará, no corrente mês, as seguintes cidades:

- DIA 5 — Novo Horizonte e Itapollis, em visita oficial.
- DIA 6 — Itbitinga — aniversário da cidade.
- DIA 8 — Campinas, aniversário do 8.º Batalhão da Força Publica, que comemora o seu 50.º aniversário.
- DIA 12 — Tupã, onde receberá todos os prefeitos da Alta Paulista.
- DIA 15 — São José do Rio Preto, instalação da Semana Euclidi-

ana. Jau, comemoração do 100.º aniversário da cidade.

DIA 16 — Itatinga, aniversário da cidade.

DIA 21 — Jales, inauguração do trecho da Estrada de Ferro Araçatuba de Mirassol a Jales; a tarde estará em Taquaritinga onde será festejada a iniciativa do governador, iniciar o alargamento da bitola larga da Estrada de Ferro Araçatuba.

DIA 22 — Araçatuba, pela manhã, aniversário da cidade.

Para o mês de setembro, a Chefia da Casa Civil já está organizando o programa de visitas ao interior, dependendo de aprovação do sr. governador do Estado.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda. — Entradas: Saldo anterior, Cr\$ —; Movimento do dia, Cr\$ 20.721.937,00. Total do mês: Cr\$ 20.721.937,00. Saldas: Saldo anterior, Cr\$ —; Movimento do dia, Cr\$ 26.738.768,00. Total do mês: Cr\$ 26.738.768,00.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 6 do corrente, na cidade de Pirassununga, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele municipio.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda. — Entradas: Saldo anterior, Cr\$ —; Movimento do dia, Cr\$ 20.721.937,00. Total do mês: Cr\$ 20.721.937,00. Saldas: Saldo anterior, Cr\$ —; Movimento do dia, Cr\$ 26.738.768,00. Total do mês: Cr\$ 26.738.768,00.

EM CASA DE FERREIRO...

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro acaba de expulsar Danton Jobin, pelo fato de ter este nosso illustre confrade exposto ponto de vista contrario ao projeto de lei de reajustamento dos salarios dos trabalhadores da imprensa, ora em debate na Câmara Federal.

O redator-chefe do "Diário Carioca", ocupando uma das colunas de seu jornal, usa de um direito que lhe é assegurado pelo nosso estatuto básico.

Examinando a preliminar deste caso, não podemos deixar de condenar a apaixonada atitude do referido órgão de classe.

Como admitir que a entidade que representa o pensamento dos jornalistas negue, ao profissional da pena, a liberdade de opinião?

E' justamente em nome desse principio que a imprensa brasileira tem braseado, com ardor, pelo povo e em defesa da democracia.

Punir um associado porque acreditou na eficacia da lei e manifestou com coragem suas idéias seria, em qualquer gremio, medida odiosa — especialmente, em um órgão de jornalistas, que, pregando a liberdade, não pode, está visto, negar-lhe aos seus associados.

Mas, em casa de ferro, espelto de pau...

A exclusão de Danton Jobin seria admissivel caso ainda vivesse o Brasil sob o regime ditatorial, o que, felizmente, não ocorre. Temos uma boa Carta Magna. Respeitando-a, não será asperos os caminhos a percorrer.

Cabe-nos a nós jornalistas, dar o bom exemplo.

A Diretoria da Divisão Publica e Secretria da Fazenda. — Entradas: Saldo anterior, Cr\$ —; Movimento do dia, Cr\$ 20.721.937,00. Total do mês: Cr\$ 20.721.937,00. Saldas: Saldo anterior, Cr\$ —; Movimento do dia, Cr\$ 26.738.768,00. Total do mês: Cr\$ 26.738.768,00.

Apólices Uniformizadas — Sub-série "B". Apólices Unificadas. Apólices Ferroviárias — Dias 16 a 27 — Títulos Nominativos e ao Portador (vencimentos do mês e anteriores).

Obrigação de Credito Municipal — Dias 24 a 27 — Títulos Nominativos e ao Portador (vencimentos do semestre e anteriores).

Apólices e Obrigações (juros não procurados). — Dias 24 a 27 — Títulos Nominativos e ao portador.

Bonus Rotativos do Estado — Dias 21 a 31 — Resgate da Série 8-U.

Para facilidade do serviço, a que-lhe Diretoria resolveu fornecer chapas a partir do dia 13 do corrente, conforme discriminação abaixo:

Apólices Uniformizadas — Apólices Unificadas — Apólices Ferroviárias. — Dias 13 e 14 — Títulos Nominativos e ao Portador.

O resgate de Apólices e o pagamento de cupões será efetuado do 1.º ao 12.º dia útil de cada mês.

Sala de Imprensa da Secretaria da Segurança Publica

Será, solenemente inaugurada, hoje, às 17 horas, a Sala de Imprensa da Secretaria da Segurança Publica, localizada ao lado do Gabinete do sr. Elpidio Real, titular daquela pasta. A Sala de Imprensa visa facilitar grandemente o trabalho dos jornalistas que exercem seus misteres nas repartições subordinadas àquela secretaria. O sr. Elpidio Real presidirá ao ato e fará, na ocasião, a entrega aos jornalistas credenciados junto à pasta que dirige, das novas credenciais.

Os interesses ocidentais no Oriente Médio são representados pela Inglaterra.

Esta foi a maior beneficiária do desmembramento do Imperio Ottomano depois da Primeira Guerra Mundial. Foram os britânicos, através do lord Kitchener e Lawrence, que incentivaram e apoiaram, durante a configuração de 1914-18, a rebelião das tribus árabes contra o poder turco aliado da Alemanha do Kaiser.

Entre os principais aliados dos britânicos estava o príncipe Feisal, irmão de Abdullah, especie de comandante em chefe das tribus árabes na guerra contra os turcos. Foi graças a esses serviços à causa aliada, que a Inglaterra recebeu da antiga Liga das Nações o mandato sobre as áreas do Oriente Médio desincorporadas da Turquia.

Pode, assim, a Inglaterra estabelecer-se solidamente no Oriente Médio, realizando um duplo objetivo estratégico: 1) — ocupar extensa área de segurança ao redor do Canal de Suez, via de comunicação vital aos interesses ingleses no Índico e Pacífico; 2) — iniciar a exploração intensiva

Apurações semanais da arrecadação

RIO, 2 (Asapress) — Com a presença de todos os seus membros reuniu-se, novamente, a Comissão de Estatística do Ministério da Fazenda, deliberando entre outros assuntos que sejam feitas apurações telegraficas semanais da arrecadação em todo o país. Também foi estudada a maneira de serem incluídas apurações na estatística de rotina, tomando a mais atualizada.

Procurador do trabalho em São Paulo

RIO, 2 (Asapress) — Por decreto de ontem do presidente da República, o sr. Nelson Virgílio do Nascimento foi nomeado para substituir o procurador do Trabalho adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 2.ª Região de São Paulo.

Reforma da lei organica da previdencia social

RIO, 2 (Asapress) — No gabinete do diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social sob a presidência do sr. Fernando de Andrade Ramos, reuniu-se hoje a Comissão Central Revisora dos anteprojetos da reforma da lei organica da Previdência Social.

Nessa reunião reexaminou-se o trabalho referente a criação do Banco de Previdência cujo projeto está praticamente concluído. Foi também objeto de apreciação a revisão dos anteprojetos de lei que criam o Instituto Nacional de Assistência Médica, através do qual se objetiva a unificação dos serviços médicos das atuais instituições de previdencia e ainda o projeto referente à reforma do SAPS que passará a constituir o Instituto Nacional de Alimentação da Previdência Social.

E' de se notar que o ministro Danton Coelho fez uma recomendação aos membros da Comissão para que os trabalhos sejam concluídos a tempo de serem encaminhados ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo ainda nesta legislatura e se possível até setembro proximo.

Dessa maneira a Comissão Central Revisora das leis da Previdência Social passará a dar maior urgencia ao termino dos seus estudos.

dos riquissimos poços de petroleo existentes sob os areais esturridos das terras pertencentes aos muçulmanos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

As Cartas de Madeleine — Ann Todd e Ivan Desny — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Peggy — Dianna Lynn e Charles Coburn — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

As Cartas de Madeleine — Ann Todd e Norman Woodland — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

As Cartas de Madeleine — Ivan Desny e Norman Woodland — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

As Cartas de Madeleine — Ann Todd e Enjelds — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

As Cartas de Madeleine — Ann Todd e Ivan Desny — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

As Cartas de Madeleine — Ivan Desny — Capturado — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

As Cartas de Madeleine — Ann Todd — Resgate de Uma Consciência — Proib. 14 anos — As 18,40 horas.

PAULISTANO — Fúria Cigana — Viveca Linford — Desportado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Serra Sangrenta — Audie Murphy — Na Legião Estrangeira — Atual em Revista, 212 — Nacional — As 13 horas.

STA. HELENA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Caminho da Montanha — At. em Revista, 211 — Nac. — Proib. 10 anos — As 13 horas.

RECREIO — Bucha Para Canhão — Gordo e Magro — Fe-liciaros de Azar — Proib. 10 anos — At. em Revista, 210 — Nac. — As 13 horas.

ROXY — Os Três Xarás — Van Johnson — Cosmeleiros do Rei — Not. da Semana, 51 — Nac. — As 13,45 e 18,45 hs.

VITORIA — Papai Batuta — com Clifton Webb — Melodia — Not. da Semana 31x27 — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Vagabundo — com Jeannette Mac Donald — 5 Rostos de Mulher — 10 anos — Jornal 394 — Nac. — As 19,15 horas.

VARROCOS

Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

oasis

Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — J. Cinemat. — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — Papai Foi um Craque — At. em Revista, 209 — Nac. — As 18,50 horas.

VOGUE — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — Trovador Indivíduo — M. da Vida — Nac. — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — Uma Romântica Aventura — Esp. da Tela — Nac. — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — Sorveteiro em Apuros — At. em Revista — Nac. — As 18,50.

OVERDAN — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — Stella — M. da Vida, 248 — Nac. — As 18,50 horas.

IRIS — A Lei é Implacável com Randolph Scott — Destino Amargo — 10 anos — At. em Revista 207 — Nac. — As 18,50 horas.

IDEAL — Cinzas ao Vento com Gary Cooper — Os Últimos Dias de Pompeia — 10 anos — At. em Revista 208 — Nac. — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — Outubro Voltou a Terra — C. Jornal — Nac. — As 19,15 hs.

STO. ANTONIO — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — O Segredo de Saint Yves — J. Cinemat. — Nac. — As 18,50 horas.

ESPERIA — Bambi, des. de W. Disney — Almas Indomáveis — 10 anos — Esporite em Marcha 327 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — Urubú — Filme natural — Boa Sorte do Guilherme — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — As Cartas de Madeleine — Ann Todd — A Nina Nua — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — As Cartas de Madeleine — Ivan Desny — Serra Sangrenta — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Mercado de Ladrões — Richard Conte — Traição no Far West — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Últimos Dias de Pompeia com Preston Foster — Queijo Suíço — B. da Tela — Nac. — As 19 horas.

YFE — Os Miseráveis com Frédéric March — O Falso — Esp. da Tela — Nac. — As 19,30 horas.

IMPERIAL — A Noite Tem Mil Olhos — Gall Russell — Tarzan, o Terror do Deserto — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 373 — Nac. — As 18,40 horas.

CATUMBI — E o Mulo Falou — Donald O'Connor — A Sedutora Madame Bovary — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 horas.

SÃO JORGE — Aviso aos Navegantes — Nac. — Oscarito — O Lutador — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Carnaval no Fogo nac. com Oscarito — Apuros de Um Marido — As 18,45 horas.

FENHA — Sem Noivado no Front — com Lew Ayres — Cavaleiro Negro — 10 anos — C. Jornal — Nac. — As 19 horas.

EXCELSIOR — Luzes da Cidade — Charlie Chaplin — Frente a Frente — M. da Vida — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — Terra e Sempre Terra, nas. com Maria Prado — Entre e Amor e o Pecado — 14 — anos — As 19 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

COMPANHIA DE CLAUDE DAUPHIN — Com a Cia. Claude Dauphin, que deverá estrazar no grande auditório da Cultura Artística de São Paulo no dia 24, com a peça de Jacques Deval "Rayons de Joliet", o último grande êxito de Paris, vamos ver também a celebre atriz Lili Mounet.



Lili Mounet (Cia. Francesa)

net, hoo considerada uma das grandes actrices do teatro francês. Começou no Casino de Paris e no Folies Bergère ao lado de Mistinguett e Chevalier. Cada norma abandonou o gênero de comedia, chegando na direção de René Rocher a ser vedete do Odeon.

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Búria à cena hoje no pequeno auditório do Teatro Cultural Artística, as 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os Inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Blich.

"E REI RIM!" — Em espetáculos hitoricamente proibidos para menores de 15 anos, será apresentada no Teatro Santana, as 22 horas, a revista "E rei rim!", com Lus de Figueira, Walter D'Ávila e Carmem Rodrigues nos principais papéis.

"ARSENICO E ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Arsenico e Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

MUSICA

Será encerrada dentro de alguns dias a assinatura correspondente a 10 réditos de vale da Grande Temporada Lirica Oficial de 1951. Para a inauguração da temporada foi escolhida uma das maiores obras do repertório lirico italiano "Aida" de Verdi, cuja interpretação estará a cargo de renomados artistas do teatro mundial. Maria Callas, Maria Fritsch, Gino Bechi, Fedora Barbieri, Giulio Neri são os elementos que constituem o quadro artistico de "Aida", que terá como regente o maestro Tullio Serafin. Devemos ainda acrescentar que na temporada que logo será iniciada o nosso publico terá a oportunidade de apreciar vozes das mais famosas do mundo lirico, tais como: Beniamino Gigli, Elisabetta Bartolo, Tito Gobbi, Renata Tebaldi, Ana Parnova, Cesare Valletti, Mario Picchi, Paulo Silveira, Nicolai Rossi, Lemeul. No elenco figuram outros nomes de relevo, entre os quais o maestro Umberto Berrettoni, e ainda Iustina Novaro, ballarina do Teatro Senia de Milão. Todo o material a ser empregado nesta temporada foi selecionado com o maior cuidado e foram especialmente confeccionados para a grande temporada lirica paulista, por renomados figurinistas e cenaristas italianos, o que vem sem dúvida alguma, dar grande realce a parte tecnica da temporada. No proximo dia 10, será definitivamente encerrada a assinatura, na bilheteria do Teatro Municipal.

JASIA HORENSTEIN E SOUSA LIMA — Realiza-se no dia 7, as 21 horas, no Teatro Municipal, a 1.ª recita de assinatura da serie Grupos Concertos Sinfônicos.

Será regente o maestro Jasha Horestein. Apresentar-se-á como solista o pianista brasileiro Sousa Lima, que há poucos dias regressou de Paris.

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Búria à cena hoje no pequeno auditório do Teatro Cultural Artística, as 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os Inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Blich.

"E REI RIM!" — Em espetáculos hitoricamente proibidos para menores de 15 anos, será apresentada no Teatro Santana, as 22 horas, a revista "E rei rim!", com Lus de Figueira, Walter D'Ávila e Carmem Rodrigues nos principais papéis.

"ARSENICO E ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Arsenico e Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, as 21 horas, sob a direção de Adolfo Cel, a comedia "Condominio Alfazema", um dos espetáculos mais hilariantes e divertidos dos últimos tempos. Do elenco fazem parte: Cássia Becker, Marina Freire, Henrique Barreto, Armando Couto, Carvalho, Carlos Versuetti, Celia Biar, Fredi Kleemann, Luiz Linhares, Paulo Antran, Rui Alonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Melinovsky.

"CONDOMINIO ALFAZEMA" —

O G. P. "Brasil" na opinião dos profissionais

A "catedra" vê três grandes concorrentes: Tiroleza, Fort Napoleon e Pontet Canet — Os turfistas de uma vez por ano só conhecem a Tiroleza — Dentre os profissionais divergem ainda mais as opiniões — Esperançoso, mas reservado, o E. Freitas — Certo da vitória o Negro Diaz — Ulloa acredita na reabilitação do francês

RIO, 2 ("Correio") — Na cidade, por todos os cantos e em todas as rodas, quer esportivas, quer sociais ou políticas, não se fala em outra coisa. A realização do Grande Premio "Brasil" é o assunto do dia. Os meios carreiristas, então, estão verdadeiramente agitados — os "catedráticos" tecem conjeturas e tiram suas conclusões; as discussões se sucedem a todo o momento. Os que vão ao Prado uma vez por ano, isto é, por ocasião do "sweepstake", procuram colocar-se ao par das novidades através dos noticiários dos jornais. Mas, em ordem geral, os "catedráticos" vêm da grande Tiroleza, a revelação Pontet Canet e a rissonha esperança Fort Napoleon. Os menos afeitos ao turfe, entretanto, só conhecem e acreditam na Tiroleza, por ser esta justamente a mais conhecida deles devido ao seu feito do ano passado.

Dentre os profissionais a coisa não é mais simples. Falam com base, porque eles conhecem e acompanharam de perto o preparo das concorrentes, mas as opiniões são as mais diversas. Discutem prós e contra. Emitem seus pontos de vista, uns com reservas, outros ousados, mas todos os concorrentes são visados. Na manhã de hoje, procurando fazer luz sobre o "Brasil" de domingo, o reporter se pôs em contato com vários profissionais. E foi anotando os abarbes, as opiniões, para transmiti-las, agora, aos leitores.

Correio o reporter por Ernani de Freitas que responde pelo preparo de Fort Napoleon, sem dúvida o cavalo mais discutido da carreira. Ao contrário dos anos anteriores o veterano treinador está bastante reservado; tem grandes esperanças, mas parece ter medo que o francês venha a causar uma decepção. Abordado, Ernani de Freitas, declarou:

— Acredito que Fort Napoleon agora possa produzir o que dele é feito se esperar. A prova, no entanto, é das mais árduas e, francamente, qualquer prognóstico pode falhar. Fort Napoleon está muito bem, é o que posso acrescentar.

O piloto de Pontet Canet, Luiz Diaz, é dentre os que participam do "sweepstake" o que mais recentemente acredita na vitória. Assim se expressou: — Monto o melhor cavalo da carreira. Não tenho dúvida de que o levarei a vitória, de ponta a ponta.

Perguntamos sobre Tiroleza e ele respondeu:

— Montei-a e tenho convicção que não derrotará o Pontet Canet. Mal deixamos o brido andado e nos defrontamos com Juan Zuniga, que nos declarou: — Os meus três penúltimos estão muito bem e qualquer um deles poderá vencer, conforme se apresente e se desenvolver na carreira. A Miss Lore, que eu considerava um pouco inferior a Cruz Montiel e Tiroleza, produziu exercício tão impressionante que tenho de o colocar no mesmo plano dos dois últimos aliados.

Ouvimos Juan F. Marchant, que seria o condutor de My Love. O maior gine de Chile assim se exteriorizou: — Levo grande desvantagem; não conheço os adversários, mas ainda assim espero levar meu condutor a vitória, pois as informações que tenho de My Love são as melhores. Cito-me do tipo do cavalo e se ele corresponder vou chegar com os da frente.

Henrique de Sousa, preparador da Chenille, mostrando-se um tanto temeroso declarou: — Po-

brezinha da Chenille... A água, no entanto, está como nunca e acredito que deva correr satisfatoriamente. Falamos a seguir com o treinador Levy Ferreira, preparador do celebre Carrasco. — Então Levy, que tal a chance de Ernani? — O cavalo está bem, porém deverá sentir a falta de aclimação. Tem raça e poderá atuar com destaque. Daí a vencer é muito diferente. Quanto a Retang e Coraje, também estão em ótimo estado, mas francamente falta-lhes "classe" para um comitê como o do Grande Premio "Brasil".

O joquei gaúcho Dario Moreira, a quem caberá a tarefa de dirigir Quejido foi breve em suas declarações: — É um prazer particular duma prova da natureza do Grande Premio "Brasil" e tudo farei para levar minha montaria ao triunfo, se bem que reconheço ser isso uma tarefa difícil. E. Castillo, ao saber de nosso

esejo, fez "blague" inicialmente: — Magali já derrotou Tiroleza e por que não o poderá fazer de novo. A carreira é "dura" mas tenho muitas esperanças.

Por último ouvimos Osvaldo Ulloa, que está animadíssimo e otimista: — Fort Napoleon está em grande forma e desta vez espero que ele se reabilite inteiramente aos olhos do público, propiciando-me assim a oportunidade de levantar por mais uma vez o Grande Premio "Brasil".

ficaria por Cr\$ 6.300.000, desde que importado definitivamente para o Brasil. Tal cifra, como é evidente, exclui qualquer possibilidade de negócio. Por menos comprar-se-ia Tantieme, que é o melhor cavalo do mundo. A vantagem que oferecia a compra de Chispado era a de estar ele, neste momento, em plena forma. Não se trata, porém, de um grande cavalo. Sua feição não é brilhante, pois conta apenas 3 vitórias, a do pareo de perdedores e as dos clássicos "Vicente Cesares" e "Chacabuco". Adquiri Miel Rosa, para disputar o Grande Premio Brasil de 1951, como adquiri Swallow Tail, para o de 1950, e outros, para os anos anteriores. Há 18 anos que porfia na competição do Grande Premio "Brasil". Miel Rosa sofreu, porém, acidente num casco e não pode correr. Com a recente vitória de Chispado em Buenos Aires, achei que nele poderia ser o melhor cavalo a encontrar um bom defensor. Não foi possível, porém, a sua aquisição.



Chispado, o maior crack das pistas argentinas, no momento, e que não mais virá intervir na disputa do Grande Premio "Brasil" de domingo. Não chegaram a bom termo as negociações.

PERDIDAS AS ESPERANÇAS DE SE VER CHISPEADO NO G. P. "BRASIL"

EXIGENCIA ABSURDA DOS PROPRIETARIOS — ESTIMAM O SEU "CRACK" EM 6 MILHÕES E 300 MIL CRUZEIROS

RIO, 2 ("Correio") — Estão perdidas as esperanças de ver Chispado disputar o Grande Premio "Brasil" de domingo. O "crack" argentino não virá por isso que não chegaram a bom termo as negociações entabuladas. E, em consequência, a farda estrelada não será representada na grande prova de domingo, circunstância de certo lamentável pelos carreiristas.

Não obstante o maior empenho do sr. Peixoto de Castro, resultou negativa a transação, diante das exigências absurdas dos atuais proprietários do "crack" argentino. E o grande "turfinha", que mais uma vez deu a nota de sensação da semana do Grande Premio "Brasil", nos conta:

— Ofereci por Chispado um milhão de pesos, preço que fora o pedido recentemente ao sr. Camizá e por este achado tão exorbitante que nenhuma contraproposta apresentaria. Mas os donos do cavalo pedem agora dois milhões! Por esse preço, e dadas as exigências, Chispado

O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

OITO PAREOS DIFICEIS E PROMISSORES — O "HANDICAP" CENTRAL DOS "BETTINGS" E O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote dará prosseguimento à sua temporada, fazendo realizar hoje, a tarde, em Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que está formado por oito números, todos chelos e nada fáceis, apresenta, como maior atrativo, o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Aguaiter, Veloz, Coati, Jocos, Sleeper, Geme e Nina.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano":

1.º pareo — 2.200 metros

Rose Mary, Heliaco e Herança são os maiores nomes da carreira, mas nossa preferência está com Rose Mary, que anda muito bem.

2.º pareo — 2.200 metros

Helle, favelecida no "handicap", deve ganhar. Bit e Sunrise são grandes concorrentes à dupla.

3.º pareo — 2.200 metros

Clarito é a grande figura da prova. A dupla deve ser procurada entre Alerte e Eventide.

4.º pareo — 2.200 metros

Aguaiter, que logrou bonita vitória, pode repetir o feito. A dupla com Jocos é a que mais nos agrada. Nina e Facion são bons azares.

5.º pareo — 2.200 metros

Rual, largado na ponta, dificilmente perderá. A dupla com Raggio encontra maior número de partidários. Conforme pode ser apontado como adversário.

6.º pareo — 2.200 metros

Gary, A. Manzione é o favorito. A dupla com Martin, M. Manzione é a que mais nos agrada. Nina e Facion são bons azares.

7.º pareo — 2.200 metros

Rual, largado na ponta, dificilmente perderá. A dupla com Raggio encontra maior número de partidários. Conforme pode ser apontado como adversário.

8.º pareo — 2.200 metros

Rual, largado na ponta, dificilmente perderá. A dupla com Raggio encontra maior número de partidários. Conforme pode ser apontado como adversário.

9.º pareo — 2.200 metros

Rual, largado na ponta, dificilmente perderá. A dupla com Raggio encontra maior número de partidários. Conforme pode ser apontado como adversário.

10.º pareo — 2.200 metros

Rual, largado na ponta, dificilmente perderá. A dupla com Raggio encontra maior número de partidários. Conforme pode ser apontado como adversário.

11.º pareo — 2.200 metros

Rual, largado na ponta, dificilmente perderá. A dupla com Raggio encontra maior número de partidários. Conforme pode ser apontado como adversário.

12.º pareo — 2.200 metros

Rual, largado na ponta, dificilmente perderá. A dupla com Raggio encontra maior número de partidários. Conforme pode ser apontado como adversário.

13.º pareo — 2.200 metros

Rual, largado na ponta, dificilmente perderá. A dupla com Raggio encontra maior número de partidários. Conforme pode ser apontado como adversário.

TIROLESA, PONTET CANET E FORT NAPOLEON COMO AS MELHORES CARTAS DO G. P. "BRASIL"

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS SETE CARREIRAS DA FESTA MAXIMA

RIO, 2 ("Correio") — São as seguintes as montarias já apalavradas para as sete grandes provas de domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 12.20 horas.

1 El Gaucho, D. Moreira . . . 56
Zanzibar, XX 56

2 Sketch, J. Pinheiro . . . 56
Marroquino, E. Castillo . . 56
El Sirocco, J. Mesquita . . 56

3 Accorcion, F. Marchant . . 56
El Torador, O. Ferreira . . 56
Gangapé, C. Moreno . . . 56

4 Guambi, E. Silva . . . 56
Oraci, J. Portinho . . . 56
Cometes, n. correrá . . . 56

5 Accorcion, F. Marchant . . 56
El Torador, O. Ferreira . . 56
Gangapé, C. Moreno . . . 56

6 Guambi, E. Silva . . . 56
Oraci, J. Portinho . . . 56
Cometes, n. correrá . . . 56

7 Paó, E. Castillo . . . 56
Cheque, D. Moreira . . . 56
Agude, J. Tinoco . . . 56

8 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

9 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

10 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

11 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

12 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

13 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

14 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

15 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

16 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

17 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

18 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

19 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

20 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

21 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

22 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

23 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

24 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

25 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

26 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

27 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

28 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

29 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

30 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

31 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

32 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

33 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

34 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

35 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

36 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

37 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

38 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

39 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

40 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

41 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

42 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

43 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

44 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

45 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

46 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

47 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

48 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

49 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

50 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

51 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

52 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

53 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

54 Saigon, L. Rigoni . . . 56
Luis, C. Moreno . . . 56
Nagui, R. Martins . . . 56

TURF DAQUI E DE FORA

RIO, 2 ("Correio") — Realizar-se-á amanhã, a tarde, o II Congresso de Criadores de Cavalos de Corrida para a votação dos Estatutos e eleição da primeira diretoria da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida, que regerá os seus destinos até 31 de dezembro de 1952. Essa Associação que foi criada por ocasião do Primeiro Congresso realizado a 1.º de junho do corrente ano, teve a sua ata de instalação honrada com a assinatura do presidente Getúlio Vargas.

A reunião agora convocada se dará no auditório do Sindicato dos Senhores, às 15 horas, na presença de Evaristo da Veiga. Haverá uma sessão preliminar às 15.30 horas e outra às 16.30 horas para a votação dos estatutos e eleição de diretoria. Reuniões que serão presididas pelo dr. Ricardo Xavier da Silveira — diretor do Stud Book Brasileiro.

RIO, 2 (News Presse) — O Jockey Club Brasileiro não obteve até agora a necessária autorização do Conselho Nacional de Energia e Eletricidade, ou da Comissão de Racionamento de Energia para realizar corridas noturnas no hipodromo da Gavea, que implicaria em considerável aumento da quota de energia que lhe foi atribuída de vez que a iluminação daquela praça pelas experiências realizadas é extraordinária.

RIO, 2 ("Correio") — Três vezes apenas correu Ernani, o do desconhecido do G. P. "Brasil", o principal gine de onde foi trazido pelo importador Osvaldo Camisa, cujas coxas ali defendia. A primeira

RIO, 2 ("Correio") — A Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, dentro do seu programa de incentivar a criação equina, oferecerá um bônus ao criador do cavalo nacional que melhor classificação obtiver no Grande Premio "Brasil" de 1951.

RIO, 2 ("Correio") — A Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, dentro do seu programa de incentivar a criação equina, oferecerá um bônus ao criador do cavalo nacional que melhor classificação obtiver no Grande Premio "Brasil" de 1951.

RIO, 2 ("Correio") — A Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, dentro do seu programa de incentivar a criação equina, oferecerá um bônus ao criador do cavalo nacional que melhor classificação obtiver no Grande Premio "Brasil" de 1951.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSE MARY	HELIACO	HERANCA
HELLE	BIT	SUNRISE
CLEAR DAY	HAWTHORN	NEUSA
ZONZO	DOZY	RUBI
RUAL	RAGGIO	CONFORME
CLARITO	ALERT	EVENTIDE
AGUATEIRO	JOCOSA	NINA
SONHADOR	CIGANA	ANNABELA II

INSCRIÇÕES PARA A CORRIDA NOTURNA

Chamados cinco pareos extras — Inscrições segunda-feira à tarde

RIO, 2 (Correio) — Estão chamados no projeto das corridas da próxima semana, além dos tabelados, mais os seguintes pareos:

A — 1.600 metros — Cr\$. . .
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$. . .

B — 1.400 metros — Cr\$. . .
— Equas nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 48 quilos — Sobrecarga de 2 quilos

C — 1.300 metros — Cr\$. . .
— Animais nacionais de 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$. . .

D — 1.400 metros — Cr\$. . .
— Animais nacionais de 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$. . .

E — 1.400 metros — Cr\$. . .
— Animais nacionais de 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$. . .

F — 1.400 metros — Cr\$. . .
— Animais nacionais de 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$. . .

G — 1.400 metros — Cr\$. . .
— Animais nacionais de 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e equa — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr\$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr\$. . .

O "handicap" da milha e meia é o ponto alto do festival de amanhã

PILOTOS JÁ COMBINADOS PARA AS DIVERSAS CARREIRAS

RIO, 2 ("Correio") — São as seguintes as montarias já apalavradas para as sete grandes provas de domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 12.20 horas.

1 El Gaucho, D. Moreira . . . 56
Zanzibar, XX 56

2 Sketch, J. Pinheiro . . . 56
Marroquino, E. Castillo . . 56
El Sirocco, J. Mesquita . . 56

3 Accorcion, F. Marchant . . 56
El Torador, O. Ferreira . . 56
Gangapé, C. Moreno . . . 56

4 Guambi, E. Silva . . . 56
Oraci, J. Portinho . . . 56
Cometes, n. correrá . . . 56

5 Accorcion, F. Marchant . . 56
El Torador, O. Ferreira . . 56
Gangapé, C. Moreno . . . 56

6 Guambi, E. Silva . . . 56
Oraci, J. Portinho . . . 56
Cometes, n.

OS "APRONTOS" DE ONTEM NA GAVEA

Bons exercícios de Loretta, Sidon, Saladito e Fairplay

RIO, 2 ("Correio") — Nos aprontos para a sabatina, realizados nas pistas de grama e areia, impressionaram melhor Fairplay, Saladito, Loretta e Sidon, concorrentes ao grande handicap em 2.400 metros e ainda Dogonhue, Nabia, Kasbah, Olivia, Gold Dream, Assungui, Nova Orleans, Jangadeiro, Lucifer e Frontal, alistados nas provas comuns, valendo salientar que os impressionantes tempos de Jangadeiro e Lucifer foram produzidos na reta oposta, em terreno mais favorável ao registro de boas marcas.

OS APRONTOS

Adiante a relação dos aprontos anotados:

BINGO — (C. Moreno) — 600 metros em 37" 3/5.

PETEIM — (J. Mesquita) — 600 metros em 37" 4/5.

DIABOLA — (S. Machado) — 360 metros em 22" 2/5.

JERUPARI — (J. Meszaros) — 600 metros em 36" 4/5, grama.

LIBANO — (O. Coutinho) — 860 metros em 50" 3/5.

BOGO — (L. Coelho) — 600 metros em 37" 3/5.

PROSPER — (E. Castilho) — 600 metros em 38" 1/5.

FAIR PRINCE — (L. Pinheiro) — 600 metros em 38" 2/5.

DONOGHUE — (C. Moreno) — 600 metros em 36" 2/5.

GERMINAL — (Om. Reichel) — 600 metros em 40" 1/5.

EL CARDOSO — (D. Moreira) — 600 metros em 38" 1/5.

KASBAH — (F. Irigoyen) — 600 metros em 36" 4/5.

PANDA — (U. Cunha) — 600 metros em 38" 1/5.

NABIA — (O. Ulóia) — 600 metros em 36" 1/5.

GREY GIRL — (L. Rigoni) — 700 metros em 44" 1/5.

HELL-CAT — (C. Chirino) — 800 metros em 50" 1/5.

ESPADANA — (U. Cunha) — 1.000 metros em 64" 1/5.

FAIR BAIN — (S. Ferreira) — 600 metros em 36" 3/5.

FLOR DO SOL — (L. Pinheiro) — 360 metros em 22" 2/5.

MARLY — (O. Ulóia) — 600 metros em 38" 2/5.

OVILIA — (A. Vieira) — 700 metros em 42" 2/5.

COMTESSE — (S. Ferreira) — 360 metros em 21" 4/5.

GOLD DREAM — (C. Chirino) — 600 metros em 36" 1/5.

FAIRPLAY — (O. Ulóia) — 800 metros em 48" 4/5.

SALADITO — (J. Portilho) — 1.000 metros em 61" 4/5.

DARWIN — (A. Ribas) — 800 metros em 50" 1/5.

LORETTA — (F. Irigoyen) — 800 metros em 49" 3/5.

SIDON — (C. Moreno) — 800 metros em 47" 3/5, grama.

VARSITY — (J. Tinoco) — 600 metros em 38" 1/5.

PEWTER PLATTER — (Om. Reichel) — 700 metros em 45" 1/5.

ONDINO — (E. Castilho) — 800 metros em 50" 1/5.

LORD ANTIBES — (E. Castilho) — 1.000 metros em 65" 1/5.

LA MALINCHE — (C. Moreno) — 360 metros em 22" 2/5.

BUGMAR — (L. Meszaros) — 800 metros em 48" 4/5, grama.

BIBELO — (Red Filho) — 600 metros em 37" 3/5.

DEHES — (Lad) — 800 metros em 50" 3/5.

ESPADARTE — (M. Chirino) — 600 metros em 37" 2/5.

ABRE CAMPO — (U. Cunha) — 600 metros em 38" 2/5.

ASSUNGUI — (A. Portilho) — 600 metros em 36" 1/5.

LANDINHO — (L. Pinheiro) — 600 metros em 38" 1/5.

CAIAPO — (Lad) — 600 metros em 37" 4/5.

TUMUC HUMAC — (S. Camara) — 600 metros em 38" 1/5.

NOVA ORLEANS — (O. Ulóia) — 600 metros em 36" 1/5.

DEW PEARL — (M. Motta) — 600 metros em 36" 2/5.

HELENIZA — (J. Pinheiro) — 360 metros em 22" 2/5.

STARWAY — (J. Ulóia) — 600 metros em 37" 3/5.

JONCLIS — (A. Ribas) — 360 metros em 23" 1/5.

HALENIA — (R. Cornejo) — 600 metros em 38" 2/5.

SAPITA — (J. Portilho) — 600 metros em 37" 3/5.

JANGADEIRO — (L. Diaz) — 800 metros em 48" 3/5.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 2 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no Hipódromo local:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Cigal, 55 quilos, (W. Garcia); 2.º Braham, 55 quilos, (W. Coelho); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 15,00; Dupla (33) Cr\$ 137,00; Places Cr\$ 13,00 e Cr\$ 53,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Rolante, 48 quilos; 2.º Perfumado, 53 quilos (W. Mazzala); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 25,00; Dupla (44) Cr\$ 150,00; Places Cr\$ 25,00 e Cr\$ 25,00. Não correu: Ibiapina.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ival, 52 quilos, (O. Acuna); 2.º Guabiju, 55 quilos, (R. Carvalho); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 17,00; Dupla (24) Cr\$ 44,00; Places Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00. Não correu: Ipiranga.

4.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Riff, 56 quilos, (O. Acuna); 2.º D. I. P., 56 quilos, (S. Oliveira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 47,00; Dupla (24) Cr\$ 38,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Chapadão, 56 quilos (C. Calleri); 2.º Gildinha, 55 quilos, (W. Garcia); 3.º Guerlira, 54 quilos, (D. Garcia); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 52,00; Dupla (34) Cr\$ 18,00; Places Cr\$ 46,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brenta, 56 quilos (S. Oliveira); 2.º Cabochon, 57 quilos, (A. Ferreira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 19,00; Dupla (14) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Tranquilo, 57 quilos, (W. Garcia); 2.º Gury, 53 quilos, (O. Fernandes); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (13) Cr\$ 56,00; Places Cr\$ 23,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Relancina, 58 quilos (A. Corréa); 2.º Grama, 57 quilos, (L. Sierra); 3.º Hidra, 57 quilos, (S. Oliveira); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 34,00; Dupla (34) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 19,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 778.220,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Chapadão, 56 quilos (C. Calleri); 2.º Gildinha, 55 quilos, (W. Garcia); 3.º Guerlira, 54 quilos, (D. Garcia); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 52,00; Dupla (34) Cr\$ 18,00; Places Cr\$ 46,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brenta, 56 quilos (S. Oliveira); 2.º Cabochon, 57 quilos, (A. Ferreira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 19,00; Dupla (14) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Tranquilo, 57 quilos, (W. Garcia); 2.º Gury, 53 quilos, (O. Fernandes); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (13) Cr\$ 56,00; Places Cr\$ 23,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Relancina, 58 quilos (A. Corréa); 2.º Grama, 57 quilos, (L. Sierra); 3.º Hidra, 57 quilos, (S. Oliveira); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 34,00; Dupla (34) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 19,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 778.220,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Chapadão, 56 quilos (C. Calleri); 2.º Gildinha, 55 quilos, (W. Garcia); 3.º Guerlira, 54 quilos, (D. Garcia); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 52,00; Dupla (34) Cr\$ 18,00; Places Cr\$ 46,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brenta, 56 quilos (S. Oliveira); 2.º Cabochon, 57 quilos, (A. Ferreira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 19,00; Dupla (14) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Tranquilo, 57 quilos, (W. Garcia); 2.º Gury, 53 quilos, (O. Fernandes); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (13) Cr\$ 56,00; Places Cr\$ 23,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Relancina, 58 quilos (A. Corréa); 2.º Grama, 57 quilos, (L. Sierra); 3.º Hidra, 57 quilos, (S. Oliveira); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 34,00; Dupla (34) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 19,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 778.220,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Chapadão, 56 quilos (C. Calleri); 2.º Gildinha, 55 quilos, (W. Garcia); 3.º Guerlira, 54 quilos, (D. Garcia); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 52,00; Dupla (34) Cr\$ 18,00; Places Cr\$ 46,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brenta, 56 quilos (S. Oliveira); 2.º Cabochon, 57 quilos, (A. Ferreira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 19,00; Dupla (14) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Tranquilo, 57 quilos, (W. Garcia); 2.º Gury, 53 quilos, (O. Fernandes); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (13) Cr\$ 56,00; Places Cr\$ 23,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Relancina, 58 quilos (A. Corréa); 2.º Grama, 57 quilos, (L. Sierra); 3.º Hidra, 57 quilos, (S. Oliveira); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 34,00; Dupla (34) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 19,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 778.220,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Chapadão, 56 quilos (C. Calleri); 2.º Gildinha, 55 quilos, (W. Garcia); 3.º Guerlira, 54 quilos, (D. Garcia); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 52,00; Dupla (34) Cr\$ 18,00; Places Cr\$ 46,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brenta, 56 quilos (S. Oliveira); 2.º Cabochon, 57 quilos, (A. Ferreira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 19,00; Dupla (14) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Tranquilo, 57 quilos, (W. Garcia); 2.º Gury, 53 quilos, (O. Fernandes); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (13) Cr\$ 56,00; Places Cr\$ 23,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Relancina, 58 quilos (A. Corréa); 2.º Grama, 57 quilos, (L. Sierra); 3.º Hidra, 57 quilos, (S. Oliveira); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 34,00; Dupla (34) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 19,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 778.220,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Chapadão, 56 quilos (C. Calleri); 2.º Gildinha, 55 quilos, (W. Garcia); 3.º Guerlira, 54 quilos, (D. Garcia); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 52,00; Dupla (34) Cr\$ 18,00; Places Cr\$ 46,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brenta, 56 quilos (S. Oliveira); 2.º Cabochon, 57 quilos, (A. Ferreira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 19,00; Dupla (14) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Tranquilo, 57 quilos, (W. Garcia); 2.º Gury, 53 quilos, (O. Fernandes); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (13) Cr\$ 56,00; Places Cr\$ 23,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Relancina, 58 quilos (A. Corréa); 2.º Grama, 57 quilos, (L. Sierra); 3.º Hidra, 57 quilos, (S. Oliveira); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 34,00; Dupla (34) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 19,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 778.220,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Chapadão, 56 quilos (C. Calleri); 2.º Gildinha, 55 quilos, (W. Garcia); 3.º Guerlira, 54 quilos, (D. Garcia); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 52,00; Dupla (34) Cr\$ 18,00; Places Cr\$ 46,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brenta, 56 quilos (S. Oliveira); 2.º Cabochon, 57 quilos, (A. Ferreira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 19,00; Dupla (14) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Tranquilo, 57 quilos, (W. Garcia); 2.º Gury, 53 quilos, (O. Fernandes); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (13) Cr\$ 56,00; Places Cr\$ 23,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Relancina, 58 quilos (A. Corréa); 2.º Grama, 57 quilos, (L. Sierra); 3.º Hidra, 57 quilos, (S. Oliveira); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 34,00; Dupla (34) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 19,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 778.220,00.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Chapadão, 56 quilos (C. Calleri); 2.º Gildinha, 55 quilos, (W. Garcia); 3.º Guerlira, 54 quilos, (D. Garcia); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 52,00; Dupla (34) Cr\$ 18,00; Places Cr\$ 46,00; Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brenta, 56 quilos (S. Oliveira); 2.º Cabochon, 57 quilos, (A. Ferreira); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 19,00; Dupla (14) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Don Tranquilo, 57 quilos, (W. Garcia); 2.º Gury, 53 quilos, (O. Fernandes); 3.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (13) Cr\$ 56,00; Places Cr\$ 23,00 e Cr\$ 27,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Relancina, 58 quilos (A. Corréa); 2.º Grama, 57 quilos, (L. Sierra); 3.º Hidra, 57 quilos, (S. Oliveira); 4.º Ratoles, Vencedor Cr\$ 34,00; Dupla (34) Cr\$ 25,00; Places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 28,00 e Cr\$ 19,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 778.220,00.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951

ATIVO			
A — VALORES DISPONÍVEIS			
Tesourarias:			
Matriz e Agencias	22.045.062,10		
Banco do Brasil e Outros Bancos	299.501.614,30	321.546.676,40	
Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional		360.994.698,00	682.541.374,40
B — EMPRESTIMOS			
Nas Diversas Cartelas			2.480.771.515,30
C — VALORES DE MUTAÇÃO			
Apólices	23.467.551,00		
Ações	99.800.000,00	122.967.551,00	
Obrigações de Guerra		166.099.515,50	
Imoveis:			
Predios e Terrenos	5.924.833,00		
Maquinaria	180.072,70		
Almoxarifado:			
Matriz e Agencias	1.797.287,90	296.969.260,10	
D — VALORES TRANSITÓRIOS			
Juros a Receber e Devedores Diversos	146.342.736,30		
Outras Contas	810.764,39	147.153.500,69	
E — VALORES PATRIMONIAIS			
Imoveis Proprios:			
Predios, Terrenos e Construções	53.158.936,50		
Móveis e Utensílios:			
Matriz e Agencias	18.443.407,10		
Biblioteca	207.186,70	71.809.530,30	
TOTAL DO ATIVO REAL			
		3.679.245.180,70	
F — VALORES DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	5.969.759.931,90		
Títulos e Valores em Depositos e Empenho	175.302.876,60	6.145.062.808,50	
		9.824.307.989,20	

PASSIVO			
A — CONTAS EXIGÍVEIS			
DEPÓSITOS			
Voluntários:			
Populares	3.320.327.335,80		
Prazo Fixo	181.925.399,60		
Contratuais	6.944.343,90		
Especiais	8.024.370,60	3.517.221.449,90	
Compulsórios:			
Cauçionados	38.537.487,50	3.555.758.937,40	
TRANSITÓRIAS			
Credores Diversos	4.236.059,30		
Outras Contas	4.677.263,90	8.913.323,20	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL			
		3.564.672.260,60	
B — CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
Rendas a Realizar		677.560,80	
C — CONTAS PATRIMONIAIS			
Patrimônio	44.445.783,30		
Fundo de Reserva	54.171.649,50	98.617.432,80	
Outros Fundos		15.277.926,50	113.895.359,30
TOTAL DO PASSIVO			
		3.679.245.180,70	
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Garantias de Empréstimos	5.969.759.931,90		
Empréstimos e Valores de Terceiros	175.302.876,60	6.145.062.808,50	
		9.824.307.989,20	

Seção Comercial

COMERCIO COM A RUSSIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

WASHINGTON — A Comissão de Assuntos Externos da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos acaba de aprovar um projeto de lei visando proibir o comércio com a União Soviética e seus aliados, no que se refere a artigos qualificados "de significação primordialmente estratégica".

Um comentarista relembrava, a propósito, a emenda do senador Ken a uma lei criando verbas, em maio deste ano, que determinava a suspensão do auxílio econômico a todos os países aliados que estivessem enviando "artigos úteis do ponto de vista militar" para os países de leste. O Conselho Nacional de Segurança, dentro de poucos dias, eliminou essa cláusula tão vagamente redigida e, em vista disso, os republicanos exigiram que fosse apresentado um projeto de lei especial para substituir a emenda Ken.

O novo projeto de lei apresentado pelo representante democrata Balle determina:

1. — Que será proibida remessa para o bloco soviético de armas, munições, materiais atômicos, petróleo, material de transporte de valor estratégico e "artigos de significação primordialmente estratégica".
2. — Que os Estados Unidos não ajudarão, de modo algum, militar ou economicamente — (a emenda Ken falava apenas em ajuda militar) — aos países que se negarem a obedecer tal proibição.
3. — Que será nomeado um "oficial de assistência mútua de defesa" para dirigir a execução do programa.
4. — Que competirá a esse oficial recomendar a suspensão de toda ajuda americana aos países falhosos.
5. — Que competirá apenas ao presidente dos Estados Unidos deixar de obedecer a ordem, se a mesma "fosse claramente prejudicial à segurança dos Estados Unidos", mas que o presidente terá de prestar contas ao Congresso dos motivos que o levaram a agir de tal maneira.
6. — Que, no que diz respeito à política, o oficial de assistência mútua de defesa poderá especificar outros artigos que não tenham sido citados na lei. — (APLA).

BANCOS

America	230,00
Am. do Sul	180,00
Banco Com.	260,00
Bras. Desc.	360,00
Br. p. a. Sul	300,00
C. de Credito	200,00
Com. S. Paulo	200,00
Com. Estado	400,00
C. e Ind. Int.	375,00
Cr. do Sul	400,00
Cr. de Minas	200,00
Ind. de São	200,00
P. Integ.	200,00
Idem 50%	100,00
Mer. S. Paulo	360,00
Nac. Sales, Int.	210,00
Nac. Imob.	250,00
Paul. Com.	240,00
S. Paulo	230,00
S. Am. Brasil	230,00
Vale Parana	240,00

COMPANHIAS

C. Angl.-Bras.	230,00
Ind. B. Meias	750,00
Ind. Predial	180,00
M. Santista	150,00
Paulista Est.	160,00
Ferro, nom.	150,00
Idem, port.	180,00
Paulista For-	200,00
ça e Luz	210,00
S. P. Alp.	300,00
ord.	160,00
Idem, pref.	130,00
M. Est. Ferro	130,00
Nac. Estamp.	130,00

ALGODÃO

O disponível paulista fechou ontem, com mercado estável, cujos preços não acusaram alterações. No termo o movimento de negócios foi num total de 78.000 ar-

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

Dia 31-7 13.225 fds.; dia 1-8 6.416 fds.; dia 2-8 3.451 fds.

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

De 1-1 a 30-6	3.902.902
De 1-7 a 31-7 (x)	868.490
Em 1-8 (x)	70.000

TOTAL

4.847.392

EXTÉRIOR

De 1-1 a 30-6	54.042.277
De 1-7 a 31-7 (x)	21.839.830
Em 1-8 (x)	1.144.760

TOTAL

77.026.867

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra 230,00

Crustal 195,00

Do Norte: 126,50

Somenos 177,80

Demerara 160,00

Mascavê 160,00

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vago)

Para o acatastado: 200,00

Refinado, extra 200,00

Crustal 165,00

De atacado para o vare-

jo ou ind.: 227,00

Refinado, extra 227,00

Crustal 180,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 31-7-51

Algodão em pluma 39.711.987

Lintar 1.489.670

Alfafa 62.371

Alfafa 104.345

Arroz beneficiado 2.117.709

Arroz beneficiado 4.734.680

Café 1.227.756

Far. de mandioca 58.000

Raspas de farinha de

mandioca 46.850

Farinha de trigo 335.225

Feijão 6.179.813

Meio arroz 105.419

Milho 163.900

Quilera de arroz 10.800

Mamona 165.419

BANANA

S. PAULO, 2.

O mercado de banana foi co-

tado ontem, no seguinte preço:

Por toneladas de cachos, 450,00 a

600,00 cruzeiros.

Mercado, firme.

CEREAIS

S. PAULO

ARROZ — Mercado calmo, con-

tinuando com os seus preços

inalterados.

34 DE ARROZ — Mercado

calmo, registrando uma baixa em

seu preço, que passou a ser co-

tado nabus e de 130,45.

12 ARROZ — Mercado calmo

registrando uma baixa em seu

tipo que passou a ser cotado na

seguinte base: 90/91.

BATATA AMARELA — Mer-

cado passou a funcionar firme,

registrando uma alta em seus

preços que passaram a ser co-

tado nas seguintes bases: do Esta-

do, especialmente 200/16; idem de

1 a — 180/90; idem de 2 a —

150/60; idem de 3 a — 100/55.

MILHO — Mercado firme, re-

registrando uma alta em seus tipos

a saber: amarelinho — inalterado;

amarelo — 91/00; amarelo — 90/91.

ALFAFA

(Quilo)

Mercado: Calmo.

Do Estado, sup. 2,00 2,10

Idem, boa 1,90 2,00

Mercado

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial 72,00 75,00

Superior 70,00 72,00

Bom 68,00 70,00

Mercado: — Prouxo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, sup. 230,00 240,00

Idem, sup. 210,00 220,00

Idem, esp. 205,00 210,00

Idem, sup. 205,00 210,00

Japones ou cateto

3/4 arroz 130,00 145,00

Quilera arroz 68,00

1/2 arroz 90,00 91,00

Mercado: — Prouxo.

ARROZ AMARELO, supe-

rior, (Anapólis) 200,00

COTACOES DO TERMO

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Presente 251,00 256,00

Outubro 254,00 258,10

Dezembro 254,50 258,50

Janeiro 255,00 259,00

Março 260,10 263,50

Maio 246,00 249,00

Julho 243,50 246,00

RESUMO DOS NEGOCIOS

REALIZADOS

Pregão Arrebas

Abertura 31,500

1.a Intermediária 1,500

2.a Intermediária 27,500

Fechamento 17,500

Total do dia 78.000

DISPONIVEL

2 Nominal

3 322,00

34 297,00

4 292,00

45 275,00

5 260,00

56 243,00

6 226,00

67 220,00

7 217,00

8 215,00

9 211,00

Mercado — Estável.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. CIF Santos

Embarque: Outubro em diante

(safrá nova)

Procedências indiscriminadas

Paraíba - R. G. do Norte - Ceará

Especie Fibra Tipos Cotações

Serido 34/28 3 e 4* 440,00

Serido 32/24 3 e 4* 365,00

Serido 32/24 5 340,00

Matias 29/28 3 e 4* 330,00

(*) Em partes iguais.

CABOTAGEM

1950 1951

Quilos Quilos

3.902.902 1.297.141

868.490 1.506.510

70.000 25.000

4.847.392 2.828.731

1950 1951

Quilos Quilos

54.042.277 54.073.817

21.839.830 28.329.250

1.144.760 565.440

77.026.867 80.968.207

EXTÉRIOR

Idem Agulha, esp. (Ana-

polis) 185,00

1/2 arroz, (Pires do Rio) 70,00

Mercado — Calmo

BATATA AMARELA

Do Estado, esp. 200,00

Idem de 1 a 150,00

Idem de 2 a 150,00

Idem de 3 a 115,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1 a (Pera) Nominal

Do R. G. Sul 210,00 230,00

1 a (Pera) 210,00 230,00

Mercado — Firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado — Não cotado.

Do Paraná, lata Nom.

Idem em lata de

20 quilos Nom.

Do R. G. Sul, pa-

ccotes de 1 quilo Nom.

Idem em lata de

2 quilos Nom.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente no 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º — 01.561 — 500,00

2.º — 11.123 — 200,00

3.º — 11.524 — 150,00

4.º — 11.752 — 100,00

5.º — 13.027 — 50,00

Os cupons terminados

em 61 têm Cr\$ 503.

CERAMICA SANITARIA "POR-

CELITE" S/A.

Acham-se à disposição dos srs

acionistas, em sua sede, a rua

Iapiranga n

ACREDITA O GOVERNADOR EM MAL-ENTENDIDO NO CASO DAS VERBAS DO INSTITUTO BUTANTÁ

Não pode uma decisão dessa ordem estar ligada ao nome de um antigo ministro da Educação e Saúde — A rescisão do contrato de pavimentação de estradas de rodagem, pela Secretaria da Viação — A C.M.T.C. — Hospital dos Funcionários Públicos

OUTROS ASSUNTOS EXPOSTOS NA ENTREVISTA DE ONTEM PELO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Na manhã de ontem, como o faz diariamente, o governador Lucas Nogueira Garcez prontificou-se, por momentos, a esclarecer questões que lhe propuseram os jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Eliseos.

O CASO DO BUTANTÁ

Indagado, inicialmente, sobre como encarava o momento "caso" das verbas federais do Instituto Butantá, respondeu s. ex. c. que acreditava tratar-se de um mal-entendido, mesmo porque o referido corte fora anunciado juntamente com o nome do líder Gustavo Capanema, ex-ministro da Educação e Saúde. Mas, se tinha procedência a informação — esclareceu o sr. governador — era de se lamentar a atitude do autor do corte na subvenção ao Instituto de Butantá.

Indagou, a seguir, o jornalista sobre o gesto do deputado monsenhor João Batista de Carvalho, que, diante daquela notícia, se extenuava no sentido de S. Paulo recusar a subvenção. Disse o sr. governador do Estado que considerava uma atitude respeitável e alta, mas que São Paulo necessita de verbas, para o desenvolvimento dos serviços do Butantá, que atende, em matéria de sulfonas, a todo o país.

A RESCISÃO DO CONTRATO COM UMA FIRMA PAVIMENTADORA

Em resposta a outra interpelação dos jornalistas, teve a oportunidade o chefe do governo de acrescentar novos esclarecimentos à questão da rescisão de contrato entre a Secretaria da Viação e uma firma, no que concerne à pavimentação das rodovias estaduais, assunto esse objeto de requerimento de informações por um parlamentar no Legislativo do Estado.

Disse o prof. Nogueira Garcez que enviara, por correio, informações ao Legislativo, a respeito da rescisão de contrato de pavimentação de 1.100 quilômetros de estradas. Decidiu o Estado pelo pagamento da multa de 23 milhões de cruzeiros à firma contratada, com o que economizará milhões de cruzeiros e realizará 1.500 quilômetros de pavimentação, ao invés de 1.100.

Esclareceu o sr. governador do Estado que, antes de ser adotada essa decisão, meditou a possibilidade de rescindir o contrato, levando em conta não somente os altos interesses do Estado. Encontrava-se o poder público na alternativa de ou rescindir o contrato, pagando a multa, ou exigir da firma o cumprimento das cláusulas contratuais, com o que certamente ingressaria esta em juízo, embarçando a obra e prejudicando o andamento do plano rodoviário, sabido e, em tal hipótese, o Estado correria o risco de ter de aguardar uma decisão final, que poderia estender-se por um, dois, três ou mais anos. A decisão adotada é a que melhor condiz com os interesses do Estado e da economia paulista, pois que serão pavimentados agora 1.500 quilômetros, ao invés de 1.100, com uma economia de milhões de cruzeiros. Antes de adotar essa resolução, foram ouvidos os órgãos

competentes, inclusive o Conselho Rodoviário, que, como se sabe, é constituído de representantes de várias classes, que opinam sobre a matéria de sua competência. "O que urge fazer agora é atacar as obras e propiciar a economia paulista elementos propulsores de sua grandeza" — acrescentou o sr. governador do Estado — e, nesse sentido, estão sendo ativados os trabalhos rodoviários, podendo-se dizer que, nessa parte, como em várias outras, está o Plano Quadrienal em plena execução.

Dando um esclarecimento final, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que assume a responsabilidade da decisão tomada pelo governo, determinando a rescisão do mencionado contrato.

A C.M.T.C.

Referiu-se um dos jornalistas à situação da C.M.T.C., tendo o sr. governador do Estado respondido que o problema dessa empresa de transportes está sendo estudado por uma comissão, nomeada pelo sr. prefeito municipal. Aludiu, depois, o sr. governador do Estado

HOSPITAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Anunciou o sr. Lucas Nogueira Garcez que, no momento, estava despatchando com o dr. Mota Blecudo, diretor do Instituto de Previdência do Estado, assuntos de grande relevância para o funcionalismo. — Efetivamente, — disse

o sr. governador — estou autorizando o dr. Mota Blecudo a proceder ao projeto de construção e instalação do Hospital dos Funcionários Públicos que será, sob certos aspectos, uma obra que representa a ande inovadora em matéria de construção hospitalar. Possuirá esse hospital quatro blocos, com capacidade para 1.000 leitos. Um dos conjuntos destina-se a receber os acompanhantes dos doentes do interior, o que representará, sem dúvida, um benefício a mais para os funcionários que tenham de se internar.

Acrescentando esclarecimentos ao assunto, disse o dr. Mota Blecudo que o local ainda não está decidido, devendo ser em Vila Clementino ou em Caxingul.

Anunciou também o sr. governador do Estado que estava sendo estudado o problema de limite máximo de financiamento para a construção da casa própria, pelo Instituto de Previdência do Estado. Cogita-se de elevar o atual limite de 200 para 300 mil cruzeiros e até 500 mil cruzeiros, quando se tratar de conjuntos funcionários públicos.

OS ESQUELETOS, JUNTAMENTE COM CERÂMICA E OBJETOS DIVERSOS, FORAM ENCONTRADOS POR TRABALHADORES QUE CAVAVAM UMA FAIXA AREOSA. O DR. STIRTON ESTAVA COLECIONANDO FOSSIS DE MASTODONTES E OUTROS MANIFÉRIS NAS PROXIMIDADES QUANDO SE DEU O ACADDO.

Restos de mamíferos e passáros foram encontrados com os corpos humanos, mas se trata de material que ainda pode ser encontrado na Colômbia, hoje.

BOSTON, 2 (APF) — Um cachorro "beagle" — da raça dos "bassetts" — e chamado "Capitão", atingido de cancor por um veterinário declararam insuportável, está atualmente sob tratamento radio-ativo numa clínica da Nova Inglaterra. O cão está sendo cuidado por um médico especialista, que usa um avental de chumbo duplo e luvas de borracha. O "paciente" está completamente protegido das radiações. "Capitão" é "especie" especial de impossível penetrabilidade.

As injeções que são aplicadas no cão duram apenas alguns minutos, mas o animal fica em estado de observação durante uma semana depois de cada picada, na expectativa de que o todo radio-ativo seja eliminado.

BUDAPEST, 2 (APF) — Por decisão do Conselho Executivo da capital húngara, a Igreja "Regnum Marianum" vai ser demolida, a partir de hoje, a fim de dar espaço ao alargamento de uma rua que os urbanistas querem que tenha 82 metros. Segundo informações incontroláveis, no lugar atualmente ocupado por essa igreja, será construída monumental estatua ao generalíssimo Stalin. A Igreja "Regnum Marianum" foi edificada em 1927 e é uma vasta construção em estilo romano.

BELO HORIZONTE, 2 (News Press) — O melancólico Benedito Rodrigues de Sousa, ontem detido por investigadores do Terceiro Distrito Policial, tinha em seu poder nada menos de vinte relógios furtados nesta capital. Ao ser interrogado, Benedito confessou que, com os cronômetros já furtados e os que pretendia ainda roubar, projetava instalar uma pequena relojoaria.

MAIS DE 20 MIL TRABALHADORES EXAMINADOS

Não ultrapassa de 3,8% a incidência da sífilis na população obreira de S. Paulo

Intensifica-se no meio industriário a campanha educativa e curativa contra o terrível mal — Um só tratamento: a penicilina

O EXEMPLO DO S.E.S.I.

Os exames estendem-se às pessoas da família do trabalhador, que são atendidas nos laboratórios do Serviço Social da Indústria.

O desenvolvimento da assistência à população em geral do país, nos seus vários aspectos, vem sendo feito por terra diversa, calando contra o nosso povo, que o ceticismo e o espírito satânico dos próprios brasileiros se incumbiam de difundir e consagrar. — "Somos um povo de sífilis", ouvia-se, não raro, pelas esquinas. Esse mal outrora, proibido foi de outro lado, apontado como causador de muitas das alegadas debilidades da nossa raça.

Palamos, inicialmente, no papel da assistência social. Repetimo-lo, para noticiar, agora, a respeito da sífilis, e em primeira mão, uma alentadora notícia verdadeiramente sensacional: — nos metros obreiros do Estado de São Paulo, um levantamento rigorosa-

ACONTECE CADA UMA...

SAN FRANCISCO, 2 (U. P.) — Esqueletos de duas culturas humanas primitivas foram encontrados no Andes colombiano a uns 30 quilômetros ao sul de Bogotá.

O dr. R. A. Stirton, diretor do Departamento de Paleontologia da Universidade da Califórnia, em Berkeley, declarou que uma das ditas culturas provavelmente criava cobaias para sua alimentação quando na conquista espanhola.

Os esqueletos, juntamente com cerâmica e objetos diversos, foram encontrados por trabalhadores que cavavam uma faixa areosa. O dr. Stirton estava colecionando fósseis de mastodontes e outros maníferos nas proximidades quando se deu o achado.

Restos de mamíferos e passáros foram encontrados com os corpos humanos, mas se trata de material que ainda pode ser encontrado na Colômbia, hoje.

BOSTON, 2 (APF) — Um cachorro "beagle" — da raça dos "bassetts" — e chamado "Capitão", atingido de cancor por um veterinário declararam insuportável, está atualmente sob tratamento radio-ativo numa clínica da Nova Inglaterra.

O cão está sendo cuidado por um médico especialista, que usa um avental de chumbo duplo e luvas de borracha. O "paciente" está completamente protegido das radiações. "Capitão" é "especie" especial de impossível penetrabilidade.

As injeções que são aplicadas no cão duram apenas alguns minutos, mas o animal fica em estado de observação durante uma semana depois de cada picada, na expectativa de que o todo radio-ativo seja eliminado.

BUDAPEST, 2 (APF) — Por decisão do Conselho Executivo da capital húngara, a Igreja "Regnum Marianum" vai ser demolida, a partir de hoje, a fim de dar espaço ao alargamento de uma rua que os urbanistas querem que tenha 82 metros.

BELO HORIZONTE, 2 (News Press) — O melancólico Benedito Rodrigues de Sousa, ontem detido por investigadores do Terceiro Distrito Policial, tinha em seu poder nada menos de vinte relógios furtados nesta capital.

MAIS DE 20 MIL TRABALHADORES EXAMINADOS

Não ultrapassa de 3,8% a incidência da sífilis na população obreira de S. Paulo

Intensifica-se no meio industriário a campanha educativa e curativa contra o terrível mal — Um só tratamento: a penicilina

O EXEMPLO DO S.E.S.I.

Os exames estendem-se às pessoas da família do trabalhador, que são atendidas nos laboratórios do Serviço Social da Indústria.

O desenvolvimento da assistência à população em geral do país, nos seus vários aspectos, vem sendo feito por terra diversa, calando contra o nosso povo, que o ceticismo e o espírito satânico dos próprios brasileiros se incumbiam de difundir e consagrar. — "Somos um povo de sífilis", ouvia-se, não raro, pelas esquinas.

Esse mal outrora, proibido foi de outro lado, apontado como causador de muitas das alegadas debilidades da nossa raça.

Palamos, inicialmente, no papel da assistência social. Repetimo-lo, para noticiar, agora, a respeito da sífilis, e em primeira mão, uma alentadora notícia verdadeiramente sensacional: — nos metros obreiros do Estado de São Paulo, um levantamento rigorosa-

mente científico que vem sendo feito revela que a incidência do terrível mal nos trabalhadores da indústria não ultrapassa de 3,8%.

Obeve a reportagem esse informe no Serviço de Sífilis do S.E.S.I., cujos técnicos já visitaram mais de 150 estabelecimentos fabris do Estado, examinando para além de 20 mil trabalhadores, só na Capital.

O EXAME MAIS COMPLETO DO PAÍS

Criado em fevereiro de 1930, hoje o Serviço de Sífilis do Serviço Social da Indústria a qualquer companhia com os já existentes entre nós, por não ter nenhuma semelhança com os dispensários. Atento à natureza das suas atribuições, não espera o Serviço que

os interessados o procurem; vai até eles, no próprio local do trabalho, e os examina. O exame que procede é o mais completo e moderno do momento, no Brasil: recolhe o sangue e o examina, no laboratório dos ambulatórios médicos do S.E.S.I. Os casos positivos são enviados para a Faculdade de Medicina, onde é feita a reação de Wassermann quantitativa. Os operários portadores de sangue comprovadamente positivo são examinados por um médico especialista.

Aqueles considerados sífilíticos ainda passam por exames especiais, como do líquido céfalo-raquidiano, fundo de olho e radio-grafia do coração. Essa série de exames dá ao diagnóstico (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1951 | N. 29.238

OS "COMANDOS SANITARIOS CRUZADOS" AGEM NO INTERIOR DO NOSSO ESTADO

Fala à reportagem o dr. Humberto Pascale — Cincoenta visitas em Santo André e três infrações graves, apenas

Pouco depois de ter assumido o cargo de secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, o prof. Francisco Antonio Cardoso, em entrevista coletiva à imprensa, anunciou o reinício das atividades dos "comandos sanitarios", que tantos e tão grandes benefícios prestaram à coletividade. Com efeito, a 21 de maio deste ano, as equipes dos "comandos" voltaram a agir com a necessária atividade, cobrindo qualquer irregularidade encontrada, sob o ponto de vista sanitário, e que possa constituir risco para a saúde da população.

Diariamente saem da rua Xavier de Toledo, sede do Serviço de Polívacimento da Alimentação Pública as "pernas" conduzindo médicos e fiscais, que visitam todos os estabelecimentos de gêneros alimentícios, varejistas ou atacadistas, comerciantes ou industriais, verificando não somente a qualidade dos gêneros alimentícios expostos à venda como também a situação dos empregados face à legislação sanitária em vigor. Também no interior do Estado, face à legislação sanitária traçada pelo atual secretário e aprovada pelo governador do Estado no Plano Quadrienal, os "comandos sanitarios" estão agindo. Procurando obter mais informes sobre a organização das equipes que agem fora da capital, a reportagem procurou ouvir o dr. Humberto Pascale, diretor da Divisão de Serviço do Interior do Departamento de Saúde do Estado, responsável esta subordinada à Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social. Cabe à D. S. I. a organização e execução dos serviços dos Centros de Saúde e Postos de Assistência Médico-Sanitária por todo o interior, aos quais está afeta a fiscalização sanitária de bares, restaurantes e hotéis da hinterlândia.

— "Os comandos sanitarios" da D. S. I. — disse-nos o sr. Humberto Pascale — foram criados em abril de 1948, mês em que enviamos aos delegados de saúde ordem para que estabelecessem "comandos sanitarios" nas cidades que pertencentes à sua jurisdição. Atualmente, de acordo com o desejo manifestado pelo governador do Estado e consubstanciado na parte referente à Secretaria da Saúde no plano quadrienal, estão eles mais ativos do que nunca".

COMANDOS CRUZADOS

Explicou-nos o sr. Humberto Pascale o que significa "comandos cruzados": — "Na impossibilidade de estabelecermos, no interior do Estado, rodízio de funcionários de uma cidade para outra em virtude da falta de habitação e das dificuldades que a remoção ocasionaria às suas famílias, e reconhecendo que o contato duradouro dos fiscais sanitarios com a população do município lhes constrangia, em parte, a sua ação, im-

— "Para cada expedição dos comandos cruzados — prosseguiu o entrevistado — é elaborado um relatório conciso das atividades desenvolvidas, dos mesmos comandos visitados, bem como as infrações corrigidas e a correção a fim de que de posse da cópia do relatório possa a unidade sanitária local completar a ação de saneamento pela verificação ulterior da correção das infrações que foram objeto das intimações expedidas pelos comandos".

UM EXEMPLO

— "Possuimos dados relativos aos comandos cruzados que foram realizados, e para exemplo do bom resultado que os mesmos estão alcançando, basta verificar-se que, das cinquenta casas recentemente visitadas por um dos grupos em Santo André, somente três estabelecimentos comerciais foram objeto de auto de infração por irregularidades graves".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Pesando 14 toneladas a pedra despencou causando morte horrível de um operario

Ferido outro operario, na pedreira de Mauá — Anciã atropelado e morto — Soterrado o empregado da Cia. de Gás — Atropelou três

crianças

e Antonio Alves da Silva, de idade ignorada, morador em Mauá, em companhia de outro colega, não identificado, foram encarregados do serviço. José Alves, quando o barranco, passou a trabalhar com uma alavanca, enquanto José Antonio se ajoelhava abaixo, tentando calçá-la. Em dado momento, o granito, pesando cerca de 14 toneladas, desprendeu-se, caindo sobre o último, em cheio, e projetando José Alves à distância. Em consequência, o primeiro morreu de maneira horrível, enquanto José Alves, depois de descrever uma curva no ar, ainda foi colhido pela pedra, sendo internado em estado desesperado no hospital do Pronto Socorro de Santo André. Sobre o fato foi instaurado inquérito.

SOTERRADO E MORTO

A's 14 horas de ontem, no cruzamento das ruas Anhília e Javaca, quando procediam a escavações, devido o desmoronamento de um bloco de terra, foram colhidos os operários da Cia. de Gás José Silvino, de 36 anos, casado, morador na rua Silva Teles, 696; Diogo Antonio Vera, de 33 anos, solteiro, residente na rua Cel. Cintra, 117; e Manuel Olimpio da Silva, de 33 anos, casado, domiciliado na rua Reno, 81. O primeiro, em consequência dos ferimentos recebidos sucumbiu, tendo os outros dois entrado no Hospital Samaritano.

ATROPELADO E MORTO

Ontem, às 14.35 horas, no quilômetro 10 da via Anchieta, o pedreiro Pedro Moigoni, de 60 anos, viúvo, residente na rua Moraes Barros, s/n., foi atropelado e morto pelo auto-ônibus do Expresso Brasileiro Viação Limitada de chapa 514.841, guiado pelo motorista Bernardino Vasques. O cadáver foi removido para o necrotério do Araçá, havendo inquérito que terá prosseguimento pela delegacia distrital competente.

TRIPLO ATROPELAMENTO

A's 10.20 horas de ontem, defronte ao n. 170, da rua Padre Bento, Maria Fuentes, de 39 anos, casada, residente na rua Hanemann, 473; João Maria Ribeiro, de 4 anos e Julia Alice, de 2 anos, também residentes naquele endereço, foram atropeladas e levemente feridas pelo auto 73.030.

A açougueira foi presa em flagrante

Foi autuada ontem em flagrante mais uma açougueira, transgressora de tabelamento da Comissão Estadual de Preços. A infratora presa é Iralina Queiroz, da Casa de Carnes "S", pertencente à firma Sociedade Distribuidora de Produtos Alimentícios, à av. General Olimpio da Silva, 228, surpreendida no momento em que vendia um quilo de carne de segunda, sem osso, por Cr\$ 90, quando deveria ter cobrado apenas Cr\$ 5,50. Depois de ouvida na Delegacia de Ordem Econômica, Iralina Queiroz foi recolhida à Casa de Detenção.

Por outro lado, foram punidos ontem mais os seguintes comerciantes: Pinheiro e Marques, rua Olavo Egido, 42; Pereira Bento e Cia., rua dos Patriotas, 1454; Panflicado, rua Atlântica, 30; da Glória, 319; Sarkis Athabalkaun, rua Erasmo Amador, 419; José Marista, rua Teodoro Sampaio, 2.713; José Mario Simões, Mercadinho de Pinheiros, Luiz Caria, rua da Glória, 771; Salvador Lopes e Jaime Tracana Filho, rua Erasmo Garcia, 450.

Redução no preço da manteiga

RIO, 2 (Assapress) — Em virtude da alta do preço da manteiga aos centros consumidores, o sr. Benjamim Cabelo, vice-presidente da C. C. P., resolveu convocar amanhã, em seu gabinete, uma reunião dos representantes dos produtores e comerciantes de laticínios, a fim de assentar medidas a respeito.

Promete a C. C. P. reduzir o custo do produto.

AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Com referência ao auxílio negado pela Câmara dos Deputados federais ao Butantá, o Clube Piratininga passou ao sr. Gustavo Capanema o seguinte telegrama:

"Impulsão pela revoltante atitude agressivamente mesquinha de v. ex., no caso Butantá, o Clube Piratininga repele com a máxima energia tão insolente hostilidade. Venha conhecer a nossa terra e verá que São Paulo não precisa de esmolas".

SEJA CURIOSO!

A palavra radar formou-se das iniciais das palavras Radio Air Detecti-on And Rancing, com que foi registrado aquele aparelho.

Os tulpas-quarentas chamavam os missionários de Abuna.

O esqueleto de um homem adulto pesa normalmente de 4 e meio a 6 quilos.

Abamaso é o quarto estômago dos ruminantes.

Toponímia é o estudo linguístico do histórico da origem dos nomes de lugares.

O nome dado aos escritores gregos antigos era "logografos".

Foi a 12 de março de 1899 a primeira reforma de Instrução Pública em São Paulo.

"Parturient montes: nascetur ridiculus mus" (do parto da montanha nasceu um ridículo rato) — da fábula de Horácio em "Arte Poética".

"Per fas et nefas" (pe-lo justo e pelo injusto), que quer dizer: alcançar um objetivo por todos os meios possíveis.

As afecções mais frequentes das dentes são a carie dentária, o abcesso da raiz, a fístula cutânea, o tartaro e a piorria. Os dentes cariados transformam-se em cavidade cheia de microbios, que além de produzir mau hálito podem determinar doenças em outros órgãos. Os cacos dos dentes ferem a língua, facilitando a formação do câncer.